

A PROVÍNCIA

Semanário

AVENÇA

Informação · Cultura · Recreio

Proprietário, Administrador e Editor
V. S. MOTTA PINTO

Redacção e Administração — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 18 — Telef. 030 467
MONTIJO

Composição e Impressão — TIP. «ALA ESQUERDA» — Telef. 268 — BEJA

DIRECTOR
MOTTA PINTO

Glória a Deus - Paz aos Homens

« Glória In Excelsis Deo »

Chegou o Natal!...
Quadra bela e de recordações magníficas, que nos mostram com precisão que Deus e o homem não vivem separados, que são dois trapos bem diferentes no valor e extensão, mas conexos, que se encontraram um dia no Alto Cume para tornarem possíveis a existência desses dogmas sacrossantos e desse Sinal significativo, noite e belo — O sinal da Cruz sangrenta e redentora. É sobre esse lenho que Deus continua agonizante porque o Homem em evasão louca os caminhos da vida, afasta-se cada vez mais da estrada onde a Luz o chama.

Todos os anos nesta data milenária o Deus Menino

Essa continua a ser a Universal Padroeira, mendigando almas pelo caminho do mundo e acompanhando os passos daquele Filho amado que nasceu no mais humilde leito e morreu sobre a Cruz que foi a Redenção da Humanidade, dando-nos o exemplo magnífico das suas virtudes que brilham no meio de todas as provações para a força e o progresso da vida terrestre. Pensemos igualmente que a festa do Natal é para que todos reconheçam mais claramente que devem conservar, consolidar e perpetuar a paz dos povos ameaçados a bem dizer cada dia por acontecimentos inquietantes.

Não será o Natal o arco íris posto nas nuvens, brilhando esplendorosamente, iluminando o Céu com o seu círculo radioso?...

Subamos com Jesus à Colina de «Hattin» e escutemos a resposta do Mestre. Unamo-nos à imensa multidão que se estende na relva, para podermos apreciar a transcendência das suas palavras, todos os horizontes de verdade e de luz que delas irradia.

Para os cristãos o Natal é a mensagem de Deus, a expressão definitiva dum verdade, não é apenas um facto histórico que se produziu numa época e num local rigorosamente conhecido, é um drama que se desenrola sem cessar, no mais íntimo do nosso coração onde Jesus permanecerá em agonia até ao fim do mundo. É a conquista da verdade dogmática e fundamental da religião católica.

Esta época festiva quem a poderá descrever?

Dos clarões da rubra aurora saíu este raio de sol que iluminou o Mundo e nunca as azevinhas esvoaçaram com tanta alegria; o mar no manso vaivém das suas ondas canta hossanas, vibram as florestas salmoando alegrias!...

Meia Noite!...

Hora bendita,, exulta o mundo espalhando perfume

Cont. nas pág. interiores



A Sagrada Família

(Quadro de Pedro Maya)

« A PROVINCIA »

Cumprimenta e saúda nesta quadra festiva, com a maior estima, todos os seus amigos, colaboradores, correspondentes, assinantes e anunciantes - desejando-lhes muito **Boas Festas do Natal e Ano Novo**, repleto de prosperidades.

NATAL DE 1959 - ANO NOVO 1960

Número Especial

Dxmo. Sr. Manuel Giraldes de Silva

**AGENDA
ELEGANTE**

Aniversários

DEZEMBRO

No dia 7, completou 10 anos de idade, o menino Fernando de Sousa Campos, filho do nosso estimado amigo e dedicado colaborador, sr. João Maria Campos, da Baixa da Banheira.

No dia 16, perfaz 12 anos, o menino Joaquim José Margalhau da Costa, sobrinho do nosso prezado assinante, sr. António Luís Margalhau, de S. Francisco (Alcochete).

No dia 18, completou 23 anos, a sr.ª D. Maria Luisa Cabrita, dedicada esposa do nosso assinante, sr. Francisco Sebastião Guerreiro Cabrita, proprietário do «Café Cristal», da Baixa da Banheira.

No dia 22, a menina Maria Cesaltina dos Santos Gervásio, neta do nosso estimado assinante, dr. Augusto Gervásio Júnior.

No dia 23, a menina Ana Maria Rodrigues dos Santos, filhinha do nosso prezado assinante e dedicado amigo, sr. José Pereira dos Santos, proprietário da Tipografia «Grafex», desta vila.

No dia 24, o nosso estimado assinante, sr. Olívio Gomes.

No mesmo dia, perfaz 34 anos, o nosso prezado assinante, sr. José Francisco Gervásio Bárbara.

No dia 25, o sr. António Maria Silva de Almeida, nosso dedicado assinante.

Em igual dia, a sr.ª D. Florinda dos Santos Calisto Farrim, mãe da nossa estimada assinante, sr.ª D. Maria Fernanda Calisto Farrim.

Na mesma data, o nosso prezado assinante, sr. António Joaquim Rabino.

No dia 26, a menina Maria Lucinda Mónica Marques, filha do nosso estimado assinante, sr. Anselmo Joaquim Marques.

No mesmo dia, a sr.ª D. Elvira Capela Santos, nossa prezada assinante.

Em igual data, completou sete anos, o menino Francisco João Palma de Castro, filhinho do nosso dedicado assinante e amigo, sr. Francisco José Viegas e Castro.

No dia 27, a sr.ª D. Branca Ferreira Cosme, esposa do nosso estimado assinante e amigo, sr. Jaime Gonçalves Cosme, de Lisboa.

No dia 29, a sr.ª D. Lucília Gervásio Tobias, filha do nosso dedicado assinante e amigo, sr. Emídio Augusto Tobias.

No mesmo dia, a sr.ª D. Maria Isaura Leonardo Tavares Cardoso, esposa do nosso prezado assinante, sr. José Júlio Grilo Cardoso, industrial de barbearia nesta vila, perfaz 29 anos.

No mesmo dia, a sr.ª D. Maria Lídia da Cruz Costa, esposa do nosso estimado assinante, sr. Raul Alexandre Rosa Barros.

A todos os aniversariantes e suas famílias, apresentamos as nossas felicitações.

BAPAZ

PRECISA-SE, para drogaria, idade treze anos, sem prática. Informa nesta redacção.

MONTIJO

EXITO CLAMOROSO

DA GRANDE FESTA FINAL

dos Jogos Florais do Montijo - 1959

Na noite de quarta-feira, 16 do mês de Dezembro actual toda a vila de Montijo, esteve verdadeiramente, em festa.

Nesse memorável dia, realizou-se no magnífico Salão do Cinema-Teatro Joaquim de Almeida, completamente cheio, o Sarau Final de Jogos Florais, deste ano de 1959, por iniciativa feliz, — como de costume —, do Jornal «FESTA».

O espectáculo iniciou-se, com algumas palavras do organizador do certame, o jornalista e escritor Gentil Marques, que foi entusiasticamente aplaudido; e teve logo, a seguir, a interpretação primorosa do «Teatro de Ensaio», dirigido por João Sarabando, que interpretou, com grande categoria artística, a deliciosa farsa de Raúl Brandão «O DOIDO E A MORTE».

Depois, foi a vez da parte essencialmente dedicada aos Jogos Florais do Montijo, — proclamação dos vencedores, leitura dos trabalhos premiados e distribuição dos prémios.

O Sr. José da Silva Leite, mui ilustre Presidente do nosso Município, presidiu à mesa de honra, que ficou constituída, pelos srs. Dr. Maurício Canelas, em representação do SNI; Carlos de Barros Queirós, em delegação do jornal «Mundo Português», do Brasil; Maestro Humberto de Sousa, digno Presidente da Comissão de Festas do Montijo; Dr. Manuel Paulino Gomes, em representação da Imprensa e o actor brasileiro, Sadi Cabral como representante dos artistas.

Fez a chamada dos premiados o director do nosso colega «Festa», o seu director, nosso confrade, Gentil Marques, e leram os trabalhos mais em destaque, com muito brilhantismo, os notáveis declamadores: Elisa de Carvalho, do Porto, e Mário Sargedas, de Lisboa.

CASAMENTO

Na Igreja de Nossa S.ª da Anunciada, em Setúbal, teve lugar no domingo dia 13, o enlace matrimonial, da sr.ª D. Maria de La Salette Fernandes de Jesus, filha do sr. Veríssimo de Jesus e da sr.ª D. Maria Ricarda Fernandes de Jesus, com o sr. Salvador Augusto Mares, motorista da Empresa João Cândido Belo, filho do sr. José Lourenço Mares e da sr.ª D. Noémia Augusta da Conceição Mares.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luís Seabra Garcia, fabricante em Setúbal e sua esposa, sr.ª D. Augusta Seabra Garcia, e por parte do noivo, o sr. Ezequiel Rodrigues Caleira e sua filha D. Maria Teresa Cardoso Caleira Roque.

Finda a cerimónia religiosa, foi servido na casa dos pais da noiva, um fino copo de água.

Aos nubentes que fixaram residência em Setúbal, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

Finalmente, foi oferecida ao nosso público, uma autêntica «Parada de Estrelas», apresentada com invulgar à vontade, pelo locutor João Carlos Quintela e da qual fizeram parte, o actor brasileiro da Companhia de Maria Della Costa, Sadi Cabral; a Rainha das Cantadeiras, Maria do Céu Esteves; o cantor da voz romântica, Carlos Mesquita; a vedeta das canções espanholas Helena Maria; o declamador Mário Sargedas; o cantor das serenatas de Coimbra, Fernando Correia; as actrizes Pepita de Abreu e Maria Olguim; o notável cantor, Plínio Sérgio, que se prontificou espontaneamente, num belo gesto de camaradagem, a substituir o seu colega, Luís Piçarra, ausente por motivo de doença; e, por fim, encerrando o espectáculo, com chave de ouro, a vedeta da simpatia, Ana Paulas Ribas.

O acompanhamento musical, foi feito magnificamente, por um conjunto de elementos da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro sr. João Queimado.

Eis os resultados, dos Jogos Florais de Montijo — em 1959:

SONETO — 1.º Prémio: Major Agnelo Moreira, (Porto); — **Menções Honrosas,** a Maria da Conceição Elói, (Albufeira); Fernando Alberto Moreira Serafim, (Lisboa); Armando Luís Iga (Montijo); e Antónia Seidedos Branco e Silva, (Setúbal).

POESIA OBRIGADA A MORTE — 1.º Prémio: Maria da Conceição Elói, (Albufeira); — **Menções Honrosas,** a Francisco Radamanto, (Amadora); Alfredo Martins Pereira (Setúbal); Dr. Manuel Paulino Gomes, (Montijo); José Palma Rodrigues, (Lisboa); e, Manuel Luís Barroso da Silva, (Lisboa).

POESIA REGIONAL — 1.º Prémio: João José de Moura Antunes, (Portalegre-Gare); — **Menções Honrosas:** José Palma Rodrigues, (Lisboa); António Carneiro Ventura, (Porto); e Saúl Horácio Ventura, (Elvas).

POESIA LÍRICA — 1.º Prémio: Francisco Radamanto, (Amadora); — **Menções Honrosas:** Américo Ferrer Lopes, (Queluz); e Fernando José Teixeira, (Lisboa).

QUADRA POPULAR — 1.º Prémio: Américo Ferrer Lopes, (Queluz); — **Menções Honrosas:** Maria Helena Bota Guerreiro, (Barreiro); Fernando José Teixeira, (Lisboa); Alfredo Martins Pereira (Setúbal); José Palma Rodrigues, (Lisboa); Maria da Conceição Elói, (Albufeira); Francisco Radamanto, (Amadora); e, Maria da Conceição Ramires Santos, (Olhão).

FOTOGRAFIAS — 1.º Prémio: Manuel Geraldês da Silva, (Montijo).

Estiveram presentes quase todos os premiados, que recebeu

DEFESA SANITÁRIA DOS GADOS

No II Plano de Fomento

Com o patrocínio dos srs. Governador Civil do Distrito de Setúbal e Presidente do Conselho Regional de Agricultura, efectuou na segunda-feira, 21 do corrente, na sala das sessões da Câmara Municipal de Setúbal, uma conferência sob o tema acima referido, o sr. dr. João Augusto Rosa de Azevedo, digno Chefe da 1.ª Repartição de Serviços da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, a qual foi largamente concorrida.

Ficamos muito reconhecidos pela gentileza do convite que nos foi endereçado, à qual não nos foi possível comparecer, por afazeres da nossa vida profissional.

Glória a Deus Paz aos Homens

Continuação da 1.ª pág.

mes, e a vida queimando incensos!...

A Natureza canta o hino colossal da sua gratidão e na imensa sinfonia desse canto, as almas devem sentir a profunda beleza que encerram estas pequeninas frases:

— Já nasceu Jesus! —
Feliz Natal!....

Já nasceu Jesus!....

O maior braço para todas as nações, aquele que nos mostra que a fraternidade não é palavra vã, é uma ordem divina uma legenda bela que este tão sagrado dia nos mostra em letras de ouro:

— Glória a Deus nas Alturas e Paz aos Homens de Boa Vontade!

Número de Boas Festas de Natal de "A PROVINCIA"

Pela impossibilidade de podermos incluir neste número especial, a vasta colaboração do nosso prestimoso colaborador, sr. João Maria Campos, em homenagem à progressiva localidade da Baixa da Banheira, somos obrigados a transferi-la para o nosso próximo número. Desse forçado precalço, cumpre-nos pedir as devidas desculpas àquele sr., bem como ao comércio e indústrias da referida terra, que nos honraram com a sua útil colaboração visto não termos podido corresponder, em absoluto, como seria de nosso veemente desejo, aos propósitos daquele nosso dedicado amigo.

A todos esses amigas, — pois —, os nossos melhores agradecimentos, e votos de um Novo Ano de venturas pessoais e colectivas!

ram — como habitualmente — os troféus de S. Pedro, e os respectivos diplomas.

A Festa terminou, em maré alta de entusiasmo já cerca das três horas da madrugada.

**AGENDA
UTILITARIA**

Farmácias de Serviço

5.ª-feira, 24 — **DIOGO**
Telefone 03000
6.ª-feira, 25 — **GIRALDES**
Telefone 03000
Sábado, 26 — **MONTEPIO**
Telefone 03000
Domingo, 27 — **MODERNA**
Telefone 03015
2.ª-feira, 28 — **HIGIENE**
Telefone 03030
3.ª-feira, 29 — **DIOGO**
Telefone 03000
4.ª-feira, 30 — **GIRALDES**
Telefone 03000
5.ª-feira, 31 — **MONTEPIO**
Telefone 03000

Boletim Religioso

Vida Católica

HORARIO DAS MISSAS

DEZEMBRO

5.ª feira, 24 — As 8; 8.30 e 9 h.
6.ª-feira, 25 — (DIA DE NATAL), na Igreja Paroquial de Montijo à meia-noite, (Missas Solene); 10 h. (a Nossa Sr.ª de Fátima); 11.30 h. (por intenção da Família Paroquial); na Igreja Paroquial do Samouco, às 9 h.; na Capela do Afonsoeiro, às 9 h.; no Santuário da Atalaia, às 10.30 h.; no Alto Estanqueiro, às 11.30 h.; e na Jardía, às 16 h.

Sábado, 26 — As 8.30; 9 e 9.30
Domingo, 27 — As 8 h. na Igreja da Misericórdia; às 10, 11.30 e 21 h. na Igreja Paroquial de Montijo; às 9 h., na Igreja Paroquial do Samouco; às 9 h. na Capela do Afonsoeiro; às 10.30 h. no Santuário da Atalaia.

Espectáculos:

CINEMA TEATRO

JOAQUIM DE ALMEIDA

6.ª-feira, 25 (NATAL) — O maravilhoso filme colorido, em Eastmancolor, com o impagável cómico TIN-TAN, «OS TRES MOSQUETEIROS E MEIO».

Sábado, 26 (17 anos) — O filme em Cinemascope com George Montgomery, «O HOMEM DE TERRA DE DEUS»; e o filme policial com Edmund O'Brien, «UM GRITO NA ESCURIDÃO».

Domingo, 27 (12 anos) — O famoso filme colorido em Cinemascope, com Susan Hayward, «O MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES».

As 15 horas, Matinée Infantil, pelas crianças da Catequese de Montijo.

3.ª-feira, 29 (12 anos) — «OS DESTEMIDOS» com Cornelius Willd; e o filme de gargalhada, com Jerry Lewes, «O BARBEIRO E O PROFESSOR».

5.ª-feira, 31 — As 21 horas prefixas, afim de acabar antes da meia-noite, o maravilhoso espectáculo em que podem entrar crianças, a partir dos seis anos: «FAMILIA TRAPP, NA AMERICA», maravilhosa continuação do grande êxito «A Família Trapp».

MENDONÇA, CAIADO & DOURADINHA
Cortiças e seus derivados
Estrada da Atalaia
Telefone 030 284 — MONTIJO
Apresenta aos seus Ex.mos clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

LOJA DO FREDERICO
de
FREDERICO GUILHERME RIBEIRO DA COSTA (HERDEIROS)
Rua Cândido dos Reis
Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

CASA AGRICOLA
DR. CESAR F. VENTURA (HERDEIROS)
Produtos Agrícolas, Gados, Vinhos e seus derivados
Apresenta aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e suas Famílias, cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito próspero.

AUGUSTO ANTÓNIO COELHO
Preparação de Cortiças, quadros e cortiças virgens
Fábrica: **AFANSOEIRO — MONTIJO**
Telefone 030348
Residência: Av. Dr. Oliveira Salazar
Telefone 030276 — MONTIJO
Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos, Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

TELEF. 030269 — RES.
030581 — FAB.

JOÃO UVA SANCHO
CORTIÇAS
Estrada da Atalaia
MONTIJO
Deseja a todos os seus estimados Clientes e amigos Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

A Central das Ilhas
DE — A. F. DA SILVA
Armazém de Lacticínios
Representações — Géneros de mercearia, carnes e frutas
VINHOS E SEUS DERIVADOS
Rua Guerra Junqueiro, 6
Telefone 030207 — MONTIJO
Deseja a toda a sua Ex.ma Clientela e Amigos, Boas Festas e Novo Ano muito ditoso.

CASA DAS VERGAS — DE —
Francisco Pereira Cambolas
A preferida pelo bom gosto dos seus artigos; em: Calçado, Louças, brinquedos, porcelanas, finas vidrarias, esmaltes e alumínio
SEMPRE NOVIDADES
Praça 5 de Outubro, 15 a 19
MONTIJO — Telefone 030 260
Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e Suas Famílias votos de Boas Festas e de Novo Ano muito venturoso.

Câmara Municipal de Montijo

EDITAL

Faz-se público que nas datas abaixo indicadas, no ano próximo, deverão os contribuintes e mais interessados tratar na Secretaria Municipal, dos seguintes assuntos:

De 2 a 15 de Janeiro:

- Registo de veículos automóveis
- Solicitação de licenças de uso e porte de arma de caça
- Durante o mês de Janeiro:
- Solicitação de licenças de:
 - Caça
 - Furão
 - Policiais
 - Vendedores ambulantes de géneros alimentícios
 - Bilhares
 - Vistoria de carros dos vendedores ambulantes de carvão
 - Participação dos mancebos que completam vinte anos de idade, para efeito de recenseamento militar
 - Registo de estrangeiros residentes no concelho

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março:

- Solicitação de licenças de:
 - Canídeos
 - Anúncios
 - Réclames
 - Bombas abastecedoras de carburantes
 - Ocupação da via pública

Pela inobservância destes prazos incorrem os interessados nas penalidades respectivas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares do costume.

PAÇOS DO CONCELHO DE MONTIJO,
10 de Dezembro de 1959
O Presidente da Câmara

VENDE - SE

FABRICA DE CORTIÇA, com alvará, e área de 5.000 m.² quadros, sendo 1.500 cobertos, no Afonsoeiro.

Trata Avelino Martins Tomé, Rua 28 de Maio, n.º 2, MONTIJO, Telefone 030.041.

EMPREGADO

ou

EMPREGADA

Precisa-se de 16 a 20 anos, com conhecimentos de dactilografia e escrita.

Informa-se nesta redacção.

TRICANA

São as melhores tapeçarias de lã, CARPETES, TAPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS da Fábrica «TRICANA» — São vendidas directamente ao público no depósito em Lisboa, Av. Praia da Vitória, 48-A (ao Teatro Monumental), T. 51525

Fazem-se por encomenda e medida a gosto do Cliente

TRICANA é o tapete que não engana

“ALPINA”

O último grito em relojoaria Suíssa!....

Agente exclusivo em MONTIJO

Montijóia

RUA ALMIRANTE REIS, 137

TELEFONE 030 598

Avelino Martins Tomé

FABRICANTE DE CORTIÇAS E SEUS DERIVADOS

Rua 28 de Maio, n.º 2 e 4

Telefone 030 041 MONTIJO

Apresenta a seus Ex.mos Clientes e Amigos, cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

Telefone 030281 — Telegramas: Barsan — Marca B. S.

Barreiras & Sancho

FABRICANTES E EXPORTADORES DE CORTIÇA E SEUS DERIVADOS

Rua Miguel Pais, 63 e 69 — MONTIJO — (PORTUGAL)

Desejam Boas Festas e um Ano Novo chelo de prosperidades.

Fernandez OCULISTA

Depositário Oficial das lentes

CARL ZEISS E BAUSCH & LOMB

Execução escrupulosa de todo o recetário médico da sua especialidade

Descontos Especiais para Caixas de Previdência e Organismos Oficiais

R. Combatentes G. Guerra, 70 — Telef. 023 308 — BARREIRO
Praça da República, 29 — Telef. 030 367 — MONTIJO

PEIXE E PEIXEIROS...

(ATRAZADO NA REDACÇÃO)

Montijo, — terra essencialmente industrial — onde predominam as indústrias de cortiça e chacina — nunca atravessou fase tão crítica, apesar de todas as suas vicissitudes, como aquela, que se tem verificado ultimamente, no que se refere à aquisição de géneros alimentícios.

O assunto que nos faz escrever estas linhas, é a necessidade de abordar o momentoso problema da venda do peixe nesta vila, desde há tempo verificado.

Referiu-se a imprensa da capital há semanas, com bastante regosijo, pelo facto de se ter registado grande abundância de peixe, nas lotas de Lisboa.

Sublinhavam os periódicos que, tal abundância, viria atenuar a falta do bacalhau, alimento imprescindível na alimentação, favorecendo as classes mais pobres, que dele fazem largo consumo.

Evidentemente que, quando há fartura, toda a gente sente ale-

gria; e mal do mundo, quando tal facto não se verifica...

Mas, quando tal anomalia prevalece, sem razão de ser; gera-se o descontentamento e a confusão também perturba os espíritos mais fleugmáticos...

Serve este arrazoado de protesto, por não se verificar a fiscalização nos mercados do peixe no Montijo, em relação aos seus preços de venda ao público consumidor.

Em contraste, na capital estes tiveram uma baixa bastante considerável e não faz sentido, que havendo ali tanta abundância, e onde os nossos vendedores se abastecem, os respectivos preços estejam sempre subindo, fazendo «estes nossos amigos» uma vida bastante decente, sem qual quer desgaste físico, nas poucas horas do seu labor; enquanto que os que mais precisam de boa alimentação, continuam a levar a sua cruz ao Calvário.

Enfim... tudo isto é sinal dos tempos que correm!...

FÁBRICA DE BILHARES DE PRECISÃO



Telefone 863017

Reparações e Acessórios

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e Amigos e suas Ex.mas Famílias, cumprimentos de Boas Festas e votos, de um Novo Ano, repleto de prosperidades.

“DELVINA - DELVINEX”

O relógio de categoria que se impõe, pela sua precisão

Agente exclusivo em MONTIJO:

Montijóia

Rua Almirante Reis, 137

Telefone 030 598

Ourivesaria-Relojoaria

Executam-se todos os trabalhos em PLATINA, OURO BRANCO, OURO AMARELO, PRATA, Emblemas Desportivos, Medalhas e Esmaltes

Montijóia

(OURIVES - FABRICANTE)

Transformam-se joias antigas

Rua Almirante Reis, 137 — Telef. 030598 — Montijo

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Natal Feliz e Novo Ano muito próspero.

Mário Guerreiro, L.da

FABRICANTES DE CORTIÇAS

Rua Gaspar Nunes, n.º 10 e 12

TELEFONE 030 228

MONTIJO

Desejam a todos os seus clientes e amigos, BOAS FESTAS e um NOVO ANO repleto de prosperidades.

José Gamero Gonzalez

CORTIÇAS — QUADROS — ROLHAS

Especialidade em BÓIAS para REDES DE PESCA

Estrada do Poço das Nascentes — MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos, Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

VIDA PROFISSIONAL

Médicos

**Dr. Avelino Rocha
Barbosa**

Das 15 às 20 h.
R. Bulhão Pato, 14 - 1.
Telef. 030245 — MONTIJO

Consultas em Sarilhos Grandes
às 9 horas, todos os dias, excepto
às sextas feiras.

Dr. Fausto Neiva
Largo da Igreja, 11

Das 10 às 13 e das 15 às 18 h.
Telef. 030256 — MONTIJO

**Dr. A. Gonçalves
de Azevedo**

Médico-Especialista
Boca e Dentes — Prótese
Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e Sábados:
das 14 às 17,30 e das 19,30 às
21,30 h. — 2.^{as} feiras das 17 às
21,30 h.

R. Almirante Reis, 134 — Montijo

Médicos Veterinários

**Dr. Cristiano da Silva
Mendonça**

Av. Luís de Camões - MONTIJO
Telef. 030 502 - 030 465 - 030 012

Instituto Policlínico Montijense

Rua Bulhão Pato, 18

Consulta de Ouvidos, Nariz e
Garganta

**Dr. Emilio Alves
Valadares**

Todos os sábados, às 9 horas

Análises Clínicas

**Dr.ª Maria Manuela
Quintanilha**

Todos os dias, às 10,30

Consulta de Oftalmologia
Dr. Elísio Morgado
Quintas-feiras, às 14 horas

Consultas de Ginecologia
Dr.ª Isabel Gomes Pires
3.^{as} e 6.^{as} feiras, às 16 horas

Parteiras

Armanda Lagos

Parteira - Enfermeira
PARTO SEM DOR
Ex-Extagiária das Maternidades de
Paris e de Strasbourg.
De dia — R. Almirante Reis, 72
Telef. 030 038
De noite — R. Machado Santos, 28
MONTIJO

**Augusta Marques
Charneira**

Parteira - Enfermeira
Diplomada pela Faculdade de Me-
dicina de Coimbra
R. José Joaquim Marques, 231
Telef. 030556 — MONTIJO

Telefones de urgência

Hospital, 030 046
Serviços Médicos Sociais, 030 198
Bombeiros, 030 048
Taxis, 030 025 e 030 479
Ponte dos Vapores, 030 425
Polícia, 030 441



do Minho ao Guadiana



Notícias de Canha Primeiro de Dezembro

O Dia «1.º de Dezembro», foi festejado nesta vila com certo brilho, pela Casa do Povo de Canha e, pela Mocidade Portuguesa, local, percorrendo esta formação impecável do Centro Extra-Escolar, com 34 filiados, e as bandeiras Nacional e da Organização, as ruas da vila.

Ouviram eles missa na Igreja Matriz, celebrada pelo Rev.º Pároco, Padre António Bastos Homem, finda a qual regressaram à Casa do Povo.

As crianças das Escolas, de ambos os sexos, foi servido um lanche de pão e marmelada.

Discursou a professora sr.ª D. Leocádia da Conceição Santos, que historiou a gloriosa data, agradecendo à direcção da Casa do Povo a linda festinha a que estavam assistindo; falando em seguida, o representante da Casa do Povo, que enalteceu os feitos gloriosos dos restauradores da Pátria, lembrando à Mocidade que passa, de que é preciso manter bem vivo o amor, ao nosso querido Portugal terminando por entre manifestações entusiásticas à Casa do Povo, às professoras, à Mocidade Portuguesa, a Portugal e, ao sr. Dr. Oliveira Salazar.

O lanche foi servido, pelas professoras sr.ª D. Leocádia da Conceição Santos e D. Maria Cândida Salgado Dorez, e por empregados da Casa do Povo, que foram dumha dedicação extrema, e a quem a Direcção agradeceu o seu valioso auxilio.

As crianças beneficiadas, foram 134.

O Dia da Mãe

O Dia de nossa Senhora da Conceição — Padroeira de Portugal, foi aqui muito festejado.

As 9 horas, desse dia, concentraram-se todas as crianças das Escolas e a Mocidade Portuguesa, que se dirigiu à Casa do Povo, onde, em continência, assistiram ao içar da bandeira nacional; e, voltando às Escolas dali seguiram para a Igreja Matriz, onde assistiram à missa, celebrada pelo Rev.º Padre António Bastos Homem; e, depois à Casa do Povo, tendo-lhes sido servido café, com leite, pão com manteiga e arroz doce, pelas professoras sr.ª D. Leocádia Conceição Santos e D. Maria Cândida Fernandes Salgado Dorez, e as meninas Maria Teresa Costa Silva, Francina Oliveira Marcelino e Lidia Salgueiro Maia. Discursou a prof.ª sr.ª D. Leocádia Conceição Santos, que enalteceu a obra social da Casa do Povo, agradecendo aos seus dirigentes a iniciativa destes dias de festas de crianças, do que muito beneficia a juventude de ambos os sexos.

Seguidamente, em breves palavras, o representante da Casa do Povo agradeceu reconhecido a boa assistência e apoio das professoras, louvando a acção do Governo da Nação em prol da instrução e educação do povo e lembrou a todos que as professoras das Escolas, são sempre as segundas Mães dos nossos pequeninos e que pela vida fora, nunca as devemos esquecer, como preito de gratidão; recebeu

do nesta altura as professoras muitas aclamações.

Em seguida, realizou-se mais uma iniciativa da Casa do Povo, premiando, neste dia da Mãe, cinco crianças que, endereçassem às Mães, a melhor e mais sentimental carta de saudação, cabendo, após resolução do Juri, composto de duas professoras e do representante da Casa do Povo, o primeiro-prémio, de 20\$00, à aluna da 4.ª classe, Maria Emilia Almeida Ferreira; o segundo-prémio, aos alunos da 3.ª classe, Fernando Manuel Pereira Abrantes e Rosete Rosa Cabço, de 10\$00, a cada um; o terceiro-prémio de 5\$00, a cada um, aos alunos da 2.ª classe, José Manuel Almeida Capela, recebendo as crianças premiadas, muitos vivas e palmas, extensivas às professoras.

* * *

Antes de terminar estas cerimónias, reuniram-se todas as crianças e muitas mães, a Mocidade Portuguesa e outras pessoas no Infantiário da Sagrada Família, onde a pedido da Casa do Povo, a ilustre professora, sr.ª D. Leocádia da Conceição Santos, descerrou o retrato do Santo Padre Cruz, no dormitório das crianças.

Falou, seguidamente, a referida professora, enaltecendo a acção do Santo Padre Cruz, em benefício dos pobres e dos infelizes, que d'Ele se abeiravam; e que foi, em vida, o pioneiro dos pobrezinhos, terminando por dirigir à juventude, o apelo de que devem sempre, e através de tudo, ter culto especial pelo Santo Padre Cruz, cuja vida foi sempre um copolário de bondade pelos que precisam.

No final, foram distribuídas por toda a assistência, fotografias do Santo Padre Cruz, oferecidas pela nossa Casa do Povo.

A noite, no Infantiário, quando as mães foram buscar as crianças, ali internadas durante o dia, foram presenteadas com pratos de arroz doce e muito cumprimentadas pela Direcção.

E assim terminou o Dia da Mãe — dia de Nossa Senhora da Conceição — Padroeira de Portugal! (C.).

Ecos de Setúbal

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — A delegação da F. N. A. T., em Setúbal, promove neste mês as seguintes sessões cinematográficas, a partir das 21 horas, e dedicadas aos associados dos seguintes organismos corporativos: *Dia 17*, na Casa do Povo da Quinta do Anjo; *no dia 19*, no Centra de Alegria no Trabalho, da Fábrica Mundet, no Seixal; *no dia 20*, na Casa do Povo de Amora; e *no dia 27*, na Casa do Povo de Canha.

Nessas sessões, será exibido o filme português, «Nossa Senhora de Fátima», e vários documentários.

NO BAIRRO DA CONCEIÇÃO — O «Centro de Recreio Popular do Bairro de Nossa S.ª da Conceição», desta cidade, começou a festejar, no dia 8 do corrente, o 10.º aniversário da sua criação, com valiosas cerimónias, a que presidiu o sr. Dr. Ilídio das Neves, Subdelegado do I. N. T. P., de Setúbal, com a assistência de destacadas entidades oficiais. Na sessão da tarde, proferiu uma brilhante conferência, o sr. Dr. Manuel Gonçal-

ves Martins, que no final recebeu fartos aplausos.

Encerrou a sessão, o sr. dr. Ilídio Neves, com palavras de incitamento, aos actuais dirigentes do Centro.

No final, foi servido um beberete aos convidados, em que se fizeram brindes, pelas prosperidades do Centro.

A noite, teve lugar um animado baile; prosseguindo as festas até ao dia 20 do corrente mês.

TRIBUNAL DO TRABALHO — Assumiu as funções de Juiz-Interino do Tribunal do Trabalho de Setúbal, o sr. dr. Luís Anselmo, que exercia o cargo de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Portalegre.

VISITANTES — Visitam esta cidade, no próximo dia 20, a convite do Real Clube «Os Celtas», de Setúbal, os escutas e dirigentes do Corpo Nacional de Escutas, da Moita do Ribatejo. Os visitantes, percorrerão os monumentos e museus desta cidade.

CINE-CLUBISMO — O Cine-Clube de Setúbal promoveu, na sexta-feira, 18 do corrente, no Casino Setubalense, uma sessão cinematográfica, dedicada aos seus associados, com a exibição do filme «VIVA ZAPATA», e alguns documentários, os quais foram muito apreciados pela assistência.

EXCURSIONISMO — A «Agência de Viagens e Turismo Belos», de Setúbal, organizou no domingo, 20, excursões a Évora, a fim de acompanhar o Vitória Futebol Clube, no seu jogo contra a equipa do Lusitano, daquela cidade.

LICEU NACIONAL DE SETÚBAL — Neste categorizado estabelecimento de ensino, realizou-se uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos mais classificados, no ano lectivo findo.

Presidiu o sr. Dr. Miguel Bastos, ilustre Governador Civil do Distrito, ladeado pelos srs. Capitão Corte Real representante do Comandante Militar; Dr. Manuel Carqueijeiro, deputado; Joaquim Cordeiro, director escolar; M.º Juiz de Direito da Comarca de Setúbal; Rev.º Padre Martins, Vigário da Vara; Eng.º Armando de Medeiros, Director da Escola Técnica e, a senhora Subdelegada da Mocidade Portuguesa Feminina, e outras entidades.

Aberta a sessão, usou da palavra o reitor sr. Dr. Mendonça e Costa, que agradeceu a presença das entidades oficiais e dirigiu palavras de incitamento aos pais e encarregados de educação dos alunos e alunas.

Seguidamente, proferiu a oração de sapiência, o prof. do Liceu, sr. Dr. Gualberto Corvo Mendes, que no final foi muito ovacionado.

Depois, o Orfeão do Liceu interpretou vários números de canto coral, sob a regência do prof. sr. Ascenso Sequeira.

A encerrar, procedeu-se então à distribuição de prémios, tendo encerrado a sessão o sr. Dr. Miguel Bastos, ilustre governador de Setúbal.

Foi, enfim, uma simpática e excelente festa escolar, que encheu por completo o vasto ginásio, de professores, alunos, alunas e famílias. — (C.).

Notícias do Bombarro

BOMBEIROS VOLUNTARIOS — A Corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila, humanitária e prestigiada instituição que honra o nosso concelho, vai adquirir brevemente uma nova auto-ambulância, em virtude da que está ao serviço já há bastantes anos se encontrar absolutamente incapaz para desempenhar, com a eficiência e segurança indispensáveis, a sua nobre missão.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA — Teve assinalado êxito a exposição filatélica comemorativa do «Dia do Selo Português», patente nos dias 1 e 2 de Dezembro no salão de festas do Teatro Eduardo Brásão, sede da União Cultural e Recreativa desta vila. Concorreram treze filatelistas, incluindo alguns jovens, uma grande parte dos quais nunca participou em certas desta natureza. No último dia foram entregues lembranças, constituídas por material filatélico, a todos os participantes.

CICLISMO — Iniciaram-se, no passado dia 12, as obras de construção dum pista de ciclismo, em volta do campo de jogos do Sport Clube Escolar Bombarralense, a qual, segundo garantem os dirigentes desportivos, não prejudica a prática do futebol, visto o campo ficar com as dimensões mínimas exigidas oficialmente.

Uma pista de ciclismo no Bombarro justifica-se plenamente, em virtude do grande número de praticantes que esta modalidade tem dado ao ciclismo nacional e da elevada percentagem de adeptos da popular modalidade desportiva.

NOITE DE S. SILVESTRE — Tanto a União Cultural e Recreativa, como o Sport Clube Bombarralense, festejam nas suas sedes a passagem do ano, com sessões atractivas e orquestras de reputada categoria. — (C.).

Notícias de Palmela

Futebol

— No campo do Grupo Desportivo Airense, em Aires - Palmela, disputou-se no domingo 13 o jogo da 1.ª mão, para atribuição dumha taça entre as equipas deste Grupo e do Real Cube «Os Celtas» de Setúbal.

As duas turmas, formaram: AIRENSE — João I; João II, Machete e Romão, Silva e Izidoro I; Isaias, Carlos, Anastácio, Chagas e Izidoro II.

CELTAS — Rogério; Alvaro, Travassos e Armindo; Pardal e Ataíde; Peres, Russo, C. Alves, M. Ferreira, Vítor, Bordalo e Semião.

O triunfo coube à equipa local por 4/1 com 1/0, ao intervalo a favor dos sadinos.

O golo dos «Celtas», foi obtido por intermédio de Bordalo. Partida disputada debaixo de chuva copiosa, que transformou o recinto num lamaçal.

O mau tempo prejudicou o rendimento de ambas as equipas.

O jogo da 2.ª mão terá lugar em Palmela, no dia 27 do corrente, pelas 15 horas.

No Presépio

A tarde morre calmamente,
E já vai arrefecendo:
Está fria... fria... fria...

* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *

Ao longe mui vagamente,
O ar parece ir cedendo,
Ao som duma Avé-Maria!

A noite, cada vez mais escura,
A neve mostra sua alvura.

A Virgem Maria, está muito aflita.
A vaquinha muge.
E S. José, olha; e torna a olhar...
O burrito dormita.
Do lado do Norte, um anjinho surge;
E, o Deus-Menino começa a chorar.

Mais anjinhos descem, todos a cantar
Uma cantiguinha, para o embalar.

E já se calou;
Está a sorrir.
— Cantem mais baixinho,
Ele quer dormir...

Tombam as mãezinhas,
Fecham-se os olhinhos;
— Ele faz ó-ó,
Calai-vos, anjinhos...
«in arpejos».

Teresa Helena Pereira Pascoal
(Portalegre)

A CONSTRUTORA

de

J. I. da Silva & Rodrigues, Lda

Telefone P. B. X. — 026065 * MONTIJO

CASA TARUCA

Representantes da TINTAS «S. JOÃO» — OVAR
Projectos e cálculos de Estabilidade, Responsabilidade
e assistência técnica de Obras, Pessoal técnico espe-
cializado — Orçamentos grátis

Carpintaria, Madeiras e Material de Construção
Praça Gomes Freire de Andrade, 20 (Frente ao Mercado Novo)
Ferragens, Ferramentas e Sede:
Rua José Joaquim Marques, 2

Cumprimentam e desejam a sua estimada clientela e amigos
BOAS FESTAS e um ANO NOVO repleto de prosperidades

CASA TANECO

de — Manuel dos Santos Taneco

Fundada em 1900, por Manuel Domingo Taneco

Batatas de semente e consumo — Exploração Agrícola — Cereais
— Palhas — Adubos
Telef. P. B. X. 030164 - R. 28 de Maio, 1 - R. João Pedro Iça, 91
MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um
Novo Ano repleto de prosperidades.

Ludgero Brito Soares
Proprietário da

**ALFAITARIA
PARIS**

Rua Bulhão Pato, 27
— MONTIJO —

Deseja aos seus Clientes e Amigos
Feliz Natal e Ano Novo
muito próspero.

CASA JULMAR

MODAS E NOVIDADES
FANQUEIRO - RETROSEIRO

e Agente da Tinturaria Portugal

Av. João de Deus, 49 - 49 A
Telef. 030224 MONTIJO

Deseja a toda a sua ex.ma clien-
tela e amigos, Boa Festas e
Novo Ano muito d.toso.

AUTO - PROGRESSO

de Carlos Paulo
Saraiva, L.^a

Casa especializada em Bate-
-Chapa, Pintura e Cromagem
Rua Gonçalves Varila, 4
— MONTIJO —

Deseja aos seus estimados Clientes
e Amigos Feliz Natal e Ano
Novo muito próspero.

FARMÁCIA DIOGO

Directora Técnica:
**Maria Eduarda
Afonso Soares**

Telef. 030 032 MONTIJO

Rua Almirante Reis

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes,
Amigos e suas Famílias, cum-
primentos de Boas Festas e votos
de Ano Novo muito próspero

Joaquim Mendes Capela

R. José J. Marques, 81

Telef. 030 356

Montijo

A casa que V. Ex.^o no seu próprio interesse deve preferir:

Mobílias, ouro, jóias, relojoaria, motores, bicicletas
motorizadas e a pedal, balanças, frigoríficos, televi-
sores, máquinas de costura de alta qualidade alemã,
máquinas de escrever e artigos eléctricos

Deseja aos Ex.mos Clientes e Amigos
Boas Festas e feliz Ano Novo

Tipografia «GRAFEX»

Cumprimenta os seus estimados Clientes
e Amigos, desejando-lhes Boas Fes-
tas e Feliz Ano Novo

Av. João de Deus, 56 — Telef. 030 236 — MONTIJO

Augusto Gervásio Júnior & Filhos, Lda

Armazém de Mercearias

Agente da afamada marca de vinhos «Trincadeira»
Farinha de Trigo «Orcélia» — Cereais e bolachas

Telefone 030 353

Rua João Pedro Iça, 77-79 — MONTIJO

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
Natal Feliz e Ano Novo muito próspero

A Empresa do

CINEMA TEATRO

JOAQUIM DE ALMEIDA, LDA

***** Montijo *****

Deseja a todos os seus estimados frequentadores
e amigos Feliz Natal e Novo Ano muito próspero,

Gabriel da Fonseca Mimoso

HERDEIROS

Gelo e Câmaras Frigoríficas

Rua Serpa Pinto, 18 — MONTIJO

Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes
e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e
Ano Novo muito próspero.

Pensão - Restaurante

IMPÉRIO

R. Tenente Valadim, 9
Telefone 030 259

— MONTIJO —

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes
e Amigos, e respectivas
Famílias sinceros votos de Boas
Festas e de um Ano Novo,
muito venturoso.

JÚLIO FÁRIA

Tecidos e Novidades

Completo sortido de

artigos de FANQUEIRO

A casa que mais barato vende

Praça 5 de Outubro, 33

Largo da Igreja, 1, 2 e 4

— MONTIJO —

Deseja aos seus Ex.mos clientes
e amigos um Natal Feliz e um
Ano Novo cheio de prosperidades

Alfaiataria Cruzeiro

— de —
Manuel Gonçalves Cruzeiro

Com Secção de Camisaria e Sa-
pataria — Com boas fazenda-
nacionais e estrangeiras, para Fa-
tos de Homem e Senhora

Rua José Joaquim Marques, 42
— MONTIJO —

Apresenta aos seus Ex.mos
Clientes e suas Famílias, votos
de Boas Festas e de Ano Novo
muito próspero.

SANCHO & HORTA

FABRICANTES E EXPORTA-
DORES DE CORTIÇAS

Telefone 030268

Rua José Joaquim Marques
(Travessa do Lopes)
MONTIJO (Portugal)

Apresentam aos seus Ex.mos
Clientes e Amigos, cumprimentos
de Boas Festas e de Ano Novo
muito próspero.

JOÃO S. SANCHO BARREIRA

— Cortiças —

Fábrica: Estrada da Ataiaia
— MONTIJO —

Telefones: Fábrica — 030 215
Residência — 030 176

Cumprimenta e deseja a todos os
seus estimados clientes e amigos,
Boas Festas e um Ano Novo re-
pleto de prosperidades.

Sucrs. de Anselmo

Joaquim Marques, Lda

Proprietários de Barcos

R. Manuel N. d'Almeida, 35

Telefon 030 089

— MONTIJO —

Apresenta aos seus Ex.mos
Clientes e suas Famílias, vo-
tos de Boas Festas e de Ano
Novo muito venturoso.

Andrade & Simão, Lda

com Armazém de Farinhas, Ca-
fé, Pimentões, Drops, Marmela-
das, Chocolates, Papeis, Conser-
vas, Especiarias, Licôres,
Confeitarías

— Comissões e Consignações —

Escritório e Armazém:

R. José Ferreira Pio n.º 35
Telef. 030 513 — MONTIJO

Deseja aos seus Ex.mos Clientes
e Amigos um Natal Feliz e um
Ano Novo cheio de prosperidades

Joaquim Viegas Jacinto Júnior

Fabricante de Cortiças

Residência — Rua Central, 6
Fábrica — Rua Serpa Pinto, 102
Telefone 030 376

— MONTIJO —

Deseja Boas Festas e Ano No-
vo repleto de prosperidades aos
seus estimados clientes e amigos

Fábrica de Cerâmica

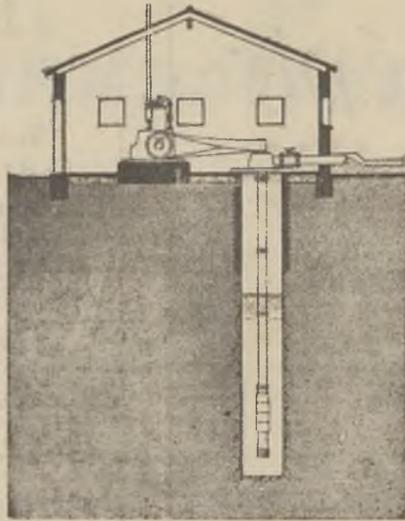
DE

José Salgado de Oliveira

Telhas e tijolos de todos os formatos

Barreiras - MONTIJO - Telef. 03 00 64

Apresenta as seus Ex.mos clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e deseja-lhes um Novo Ano repleto de prosperidades.



BOMBAS centrífugas, verticais e submersas «K. S. B.»
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE MATERIAL AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS FESTAS e UM ANO NOVO, repleto de prosperidades.

Manuel da Silva
Júnior & Morais, Lda.

SERRALHARIA GERAL
Rua Tenente Valadim, 30
— Telefone 030 314 —

SOLDADURAS
E TRABALHOS DE TORNO

Técnicos especializados em Furos Artesianos, Sondagens, Fundações e Poços, pelos mais modernos processos AEROMOTORES de lubrificação automática — Construção de Máquinas de lavar e seleccionar Seixo e Batata

BOMBAS centrífugas, verticais e submersas «K. S. B.»
CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE MATERIAL AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS FESTAS e UM ANO NOVO, repleto de prosperidades.

MABRIAL, Lda.

COMÉRCIOS REUNIDOS DE MÓVEIS

MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS

CARPETES — ESTOFOS — LUSTRES

Rua João Pedro Iça, 41-A

MONTIJO

Cumprimenta toda a sua selecta clientela e amigos, em geral, desejando-lhes muito Boas Festas e Ano Novo cheio de venturas

— S O M A R —

sob a gerência do estofador

RUFINO PORTUGAL

EXPOSIÇÃO DE ARTES
E DECORAÇÕES

Com oficinas de estofador de carros e mapas, Tapçarias, «Reps», Cretones, Artigos plásticos para cortinados e pergamóides para automóveis, cerâmicas e candieiros de todos os géneros.

Praça 5 de Outubro, 5

— M O N T I J O —

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias, sinceros votos de Boas Festas e de Ano Novo muito venturoso.

António da Cruz Soares Ventura

PRODUTOS PORCINOS

Toucinho — Banha — Unto — Paio — Lombo — Salpicão — Farinheiras — Morcela — Chcuriço Alentejano — Tripas Nacionais e estrangeiras, apropriadas para enchidos alentejanos e Pimentões

Representante da Laranjada «São Tomé»
Armazém de Confeitarias e Bebidas

Rua D. Augusto Pereira Coutinho, 12 e 14
Telef. 030 576 MONTIJO

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz; e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Casa SAM

Rua Almirante Reis, 25
Telef. 030185 — MONTIJO

Casa INFANTE

Rua Miguel Bombarda, 16
Telef. 2916 — E V O R A

de — Manuel António da Silva

EXCLUSIVOS — MODAS — NOVIDADES

Deseja a toda a sua estimada clientela e amigos Boas Festas e Ano Novo muito Próspero.

AO NATAL

Que grandiosa é a hora do Natal!
Florescem néveas rosas dos espinhos
Alumia luz de esp'rança os pobresinhos
A aridez dá frescor ao roseiral.

Melodioso se ouve o Madrigal
Que vem do céu trazer-nos mil carinhos
Cantam com mais doçura os passarinhos
Há mais amor e afago Maternal!...

Acalma o mar; dulcíssima bonança
Vem avivar, o sonho da criança,
Ao mundo eleva a sua vastidão.

Nosso Jesus sorri ao firmamento
Dá um alívio a cada sofrimento
Às lágrimas sorrisos d'emoção.

Lisboa 21-12-958

Eduarda Leite Ventura

DELFIN MARTINS DOURADO

Oficina de Montagens e Reparações, especializada em Automóveis motores Diesel e a petróleo. Bombas para regas e todos os fins. Compressores de ar, vibradores, betoneiras e todo o material para construção civil. Soldaduras a Autogénio e Electrogénio.

ORÇAMENTOS GRATIS

R. José Joaquim Marques, 65
Telef. 030175 — MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias, votos de Boas Festas e de Ano Novo muito venturoso.

VINHOS ROSA

F. Rosa & Irmão, Lda

ARMAZÉM DE VINHOS E CEREAIS

— M O N T I J O —

Tele (fone 030 170
(gramas ROSAS

Armazéns e Escritório
Rua 28 de Maio, 37 e 39

Rua Central, 8, 15 e 15 - A

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades.

AMÉRICO SOARES & IRMÃO, Lda

Comércio Geral de carnes e seus derivados

Fábrica:
Rua Joaquim d'Almeida, 102
Telef. 030 206 — MONTIJO
Escritório e Armazém:
18-19, Praça de D. Luís, 20-21
Telef. 2 86 75 — LISBOA
TALHOS E SALSICHARIAS
EM LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

MATERIAL ELÉCTRICO
ESPINGARDARIA
ESTANQUEIROS DAS
FABRICAS DO ESTADO

ARTIGOS DE PESCA
TUDO PARA
CONSTRUÇÃO
ORÇAMENTOS GRATIS

Branco & Irmãos, Lda.

Estância e Serração de Madeiras * Ferragens e Cimentos

R. João Pedro Iça 67 a 71 * Telef. 030019 * MONTIJO

Casa do Bêbé

de Jorge da Costa Moreira
Casa especializada — Artigos para Criança, Fanqueiro, Retroseiro Malhas e Miudezas.

Praça da República, 54
Telef. 030 263 - MONTIJO

Apresenta às suas Ex.mos Clientes e suas Famílias, sinceros votos de Boas Festas e de um Ano Novo muito venturoso.

José Galvão Moura

Seguros em todos os ramos e em qualquer Companhia.

Gerente da firma Joaquim Mendes Capela

Telef. 030356 — MONTIJO

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias, sinceros votos de Boas Festas e de um Ano Novo cheio de prosperidades.

O Grande Barateiro

Manuel Godinho

Grande sortido em calçado, fatos feitos, malhas, malas, camisaria, gravatas, chapéus e muitas outras miudezas, etc.

Agente de rádios e televisão

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias, sinceros votos de Boas Festas e de um Ano Novo muito venturoso.

Farmácia Giraldes

Director Técnico

ALVARO Z. C. VALENTE

R. Almirante Reis - Telef. 030 008

— M O N T I J O —

Deseja aos seus clientes e amigos Feliz Natal e Ano Novo Próspero

VIÚVA DE Pedro Artur Portela

Mercearias e Frutas

Rua da Bela Vista, 29
Telef. 030482 — MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias, sinceros votos de Boas Festas e de um Ano Novo venturoso.

28 4-1957

6-12-1959

Uma vez mais, se preferiu a indústria e os técnicos portugueses

— Financiamento de 100.000 contos concedidos ao abrigo do II Plano de Fomento

O fornecimento e montagem da rede exterior de cabos eléctricos para as instalações de Siderurgia, no Seixal, foram adjudicados a uma firma portuguesa. Este facto, que significa uma participação nacional na empreitada superior a 90%, demonstra iniludivelmente a profunda evolução sofrida nos últimos tempos pelas indústrias de fabrico de material eléctrico.

Há dez anos, para realizar obra semelhante, teria de ser importado a totalidade dos materiais empregados com o conseqüente e inevitável escoamento de divisas. Acrescente-se também, por ser verdade e não ter menor importância, o facto de a instalação, apesar do seu vulto e responsabilidade, ter sido integralmente projectada e calculada por técnicos portugueses.

Celebrou-se há dias, na sede do Fundo do Fomento Nacional, um importante contrato entre este organismo do Estado e a Siderur-

gia. Trata-se de um empréstimo a longo prazo, no valor de cem mil contos, que aquele organismo fez à referida empresa, ao abrigo do segundo Plano de Fomento.

Outorgaram, por parte do Fundo de Fomento, os srs. eng. Pedro Cantilho e dr. Repolho Correia, respectivamente presidente e vogal do conselho administrativo do mesmo Fundo, e, por parte da Siderurgia Nacional, os seus administradores, srs. major António de Spínola e prof. Galvão Teles.

Caminhamos assim, a passos seguros, para que, nos prazos previstos, a grande fábrica siderúrgica do Seixal produza o aço necessário para as nossas indústrias actuais e para aquelas que, em futuro próximo se prevêem, num conjunto de iniciativas que hão-de influenciar decisivamente a melhoria do nível de vida português. E o nosso distrito está de parabéns, pela actividade presente e futura da Siderurgia Nacional.

Festa de Beneficência e Homenagem ao baterista Mário Soares

O conhecido e estimado baterista Mário Soares, do apreciado Conjunto Musical «REIS DA ALEGRIA», mais uma vez, se encontra hospitalizado.

Quem não o conhecerá, através das inúmeras diversões, levadas a efeito nas colectividades de recreio de Montijo e outros pontos do país?...

O prestígio e a estima que goza no meio montijense, levou um grupo de seus amigos a prestar-lhe uma festa de homenagem, com aspecto de beneficência, no salão de festas da Banda Democrática 2 de Janeiro, no passado sábado, 19 do corrente, pelas 21,30 horas, com um grandioso programa de variedades e colaboração de um valioso elenco artístico.

Nesse programa, figuraram os seguintes elementos, o que, por

zação, que se propõe vir a ser a representante desportiva e cultural da freguesia de S.º Izidro de Pegões, deste progressivo concelho de Montijol...

Honra e louvores são devidos a este punhado de boas vontades, que se aglutinam naquela risonha e bulhosa freguesia, que tem por seu orago, a figura abençoada de Santo Izidro, Lavrador!...

si, foi uma garantia do brilhantismo desse espectáculo: — o aplaudido barítono, Vaz de Carvalho; Maria da Conceição Mira; a graciosa acordeonista montijense, Maria Levy; a gentil Maria Teresa de Carvalho, «a nossa Teresinha»; o vocalista Miguel Azevedo; o aplaudido «Trio Montijense»; e os apreciados amadores, António Carlos, Moisés Soares, Joaquim da Silva, com a obsequiosa colaboração dos nossos amigos, srs. Luís Onofre e Francisco Calxeirinha.

Este programa de variedades, foi acompanhado pelo «Conjunto Reis da Alegria», com a obsequiosa colaboração dos, também, nossos amigos, srs. Humberto de Sousa e Custódio Carrusca.

Entre os números do programa, constou o intitulado, «No momento do Fado», em que figuram: Américo Correia, fadista castiço; Joaquim Correia, «o rouxinol do Montijo», e António Marques, artista de grande valor, que foram acompanhados pelos Irmãos Madeiras.

Deram ainda a sua prestimosa colaboração, os conhecidos artistas barreirenses, José Manuel e Luís Filipe.

Desta simpática festa reflectiu-se mais uma vez, o alto grau de estima, que Mário Manuel Soares goza em todas as camadas sociais do nosso concelho e seus arredores, suavizando a mágoa de ser ver afastado de sua estreita família.

A caminho do 3.º Aniversário da Fundação do Grupo Desportivo das Faias

Crónica pelo nosso enviado especial, José Miguel Martinho

Por penhorante gentileza da Direcção do progressivo «Grupo Desportivo das Faias», da nóvel freguesia de Santo Izidro de Pegões, situado a 22 kms. da sede do concelho de Montijo, foi-nos deveras simpática a attitude de convidarem o jornal a enviar ali um delegado seu, a assistir à sua última e recente assembleia geral ordinária, de corrente mês, facto este, a que nos referimos no último n.º de «A Província».

Essa sensibilizadora atenção, bem pouco vulgar para a imprensa regional, bastante dignificou essa colectividade, tanto mais que provinha dum agrupamento pertencente a um meio rural, de feição agrícola, mas que sabe cultivar o espirito amizade, junto daqueles com quem contactam, definindo própria e característicos esclarecidos, de propósito, de elevação social.

Que bem hajam, todos: Os seus dirigentes; seus colaboradores; e toda a sua massa associativa, pela relevante obra de cooperação colectiva, que o Grupo Desportivo das Faias empreendeu há cerca de três anos, a favor da cultura física, moral e social dos colonos agrícolas dessa preciosa freguesia, estreitando, cada vez mais, os laços de boa estíma, a que nos foi dado assistir há pouco, aquando da sua última assembleia geral, para apresentação de contas e eleição de novos corpos gerentes!

Que bem hajam também, pois, todos os amigos que «A Província» conta, e todos os seus concidadãos e familiares, com os nossos sinceros agradecimentos, pela estima que ali nos foi dispensada; a que corresponderemos, com os nossos votos de venturas pessoais e melhores votos de incessantes venturas, para a sua honrosa colectividade!

* * *

Tal como já dizemos acima, por convite que nos fora feito, por intermédio do nosso antigo colaborador, sr. Elsiário Joaquim de Carvalho e aproximação do nosso estimado amigo, sr. José Vieira, dedicado treinador das equipas, daquele florescente Grupo, e antiga figura desportiva do «Aldegaense F. Clube», de Montijo, deslocámo-nos para povoação das Faias, na noite de domingo, 6 do corrente, onde chegámos à sede do Grupo Desportivo local, cerca das 20 horas.

Fôra dia bastante invernos, tal como noutros antecedentes, fazendo recear que a assembleia tivesse de ser adiada.

Contudo, por a população associativa da colectividade, ser animada — e, em grande parte, — composta de jovens, isso não obsteu dentro em breve, à hora fixada para o início dos trabalhos, já presente a sua sala de sessões com bastante assistência, em que figuravam importantes elementos femininos de várias idades.

* * *

Pelas 20 30 horas, constituiu-se a sessão, sob a presidência

do sr. João dos Santos Amaral, que se fazia ladear pelos srs. Manuel Baptista da Silva Timóteo, Eng.º Agrónomo António Roquete Melo Campello e Regente Agrícola Alvaro Rodrigues David, os quais foram acolhidos pela assembleia, com veementes salvas de paímas, em reconhecimento às inesquecíveis provas de dedicação pela colectividade.

Igualmente estavam presentes os srs. José Joaquim Fataca, Manuel Timóteo da Silva e outras figuras dos corpos gerentes cessantes, a quem a agremiação muito ficou devendo em esforços e auxílio monetários, para o seu prestígio actual.

Expostos pelo presidente da Assembleia ali reunida, sr. João dos Santos Amaral, quais os motivos da sua convocação e feita a leitura das contas da gerência finda, apresentou seguidamente, a lista dos candidatos à nova gerência, do ano de 1960, assim constituída:

DIRECÇÃO: — Presidente: — Reg. Agr.º Alvaro Rodrigues David; Vice-Presidente: — João dos Santos Amaral; Tesoureiro: — António Pereira; Secretário: 1.º — Feitor Agrícola Francisco António Rodrigues, e 2.º — Manuel Baptista da Silva Timóteo; Vogais: António Maria Faante Júnior, Manuel Joaquim, António Aíves e Manuel Fernandes.

ASSEMBLEIA GERAL: — Presidente: Eng.º Agr.º António Roquete Melo Campello; Vice-Presidente: Reg. Agr.º Ernesto Gão Carneiro, e Secretário: António dos Santos Conceição.

CONSELHO CONSULTIVO: — Padre Joaquim Fernando Alves Soares, Capitão Francisco José Anacleto, Eng.º Agr.º Adolfo Gustavo Pichieller e Reg. Agr.º Henrique da Silva Herculano.

CONSELHO FISCAL: — Presidente: — Reg. Agr.º Armindo Ramos Boavista; Agente Técnico Eng.º Fernando Flávio de Sousa e Alexandre da Silva Rebelo.

Concluída a sua leitura, por indicação do mesmo sr. presidente da Assembleia, foi dado um prazo de um quarto de hora, para apreciação da lista e modificação dos nomes aí constantes, afim de se fazer a sua votação e escrutínio, para apuramento final.

Em primeiro lugar, votaram as sócias do Grupo ali presentes; e depois, os seus consócios, igualmente assistentes, o que se fez na melhor ordem, em operação, que se prolongou pela operação de apuramento, com o resultado de terem sido votadas por completo, 69 listas, «de chapa»; e 5 listas, com substituições.

A medida, que eram designados os nomes apurados, a assembleia recebia com prolongadas e vibrantes ovações os novos eleitos.

Em seguida, procedeu-se à votação das Direcções das Secções Desportiva e Recreativa, que centralizarão as actividades dos elementos das FAIAS TRAPO, PEGÕES e das FIGUEIRAS, em volta dos destinos do «Grupo Desportivo das Faias», no sentido de contribuirem com eficiência, para o seu engran-

decimento, as quais ficaram assim compostas:

DIRECÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA

Srs. Manuel Timóteo da Silva; António Fradique; António Lino Gaiveias e Manuel d'Oliveira Baptista; Delegado das diversas actividades Desportivas e Recreativas: António Pardo Júnior; e treinador do Grupo Desportivo de Futebol: José Vieira.

NÚCLEO DAS FAIAS

Secção Desportiva: — Bernardino José Branco, Joaquim Domingos Margarido e Mário Bento Ferreira.

Secção Recreativa: — Herminio d'Oliveira Fresco, Joaquim da Silva Bronze e Manuel Relva Coelho.

NÚCLEO DE PEGÕES-VELHOS

Secção Desportiva: — Alfredo Simões, Manuel Sebastião e Henrique Manuel Milho.

Secção Recreativa: — Manuel Gonçalves Leite, Francisco Marques e José Jerónimo.

NÚCLEO DAS FIGUEIRAS

Secção Desportiva: — Feitor Agrícola Octávio de Barros, Manuel Maria Cadete Moura e António Agostinho Cardeira.

Secção Recreativa: — Jorge António Domingues, Manuel Frezes Pereira e António Marques Ginja.

Como nota final desta importante reunião, devemos salientar que o sr. Regente Agrícola Alvaro Rodrigues David, fez uma brilhante exposição aos sócios, em que entre outras considerações, demonstrou o carinho que, pela Junta de Colonização Interna, sempre tem sido dispensado à existência deste Grupo Desportivo e à sua útil fundação, neste meio agrícola.

De igual modo, o mesmo orador salientou a grandiosidade das atribuições que ficam cometidas à sua Direcção Desportiva e Recreativa; bem como, às Secções Desportivas e Recreativas das Faias, Trapo, Pegões e Figueiras, como fulcros das suas rejubilantes actividades.

Como elementos valiosos para o «Histórico» desta prestimosa agremiação, reservamos a sua publicação para um dos nossos próximos números, dedados à freguesia de Santo Izidro de Pegões.

Pena foi, porém, que o mau estado do tempo, durante algumas horas do dia, não permitisse a comparencia da quase totalidade dos seus sócios, que actualmente são 2431.

Estando a sua população dividida por lugares afastados da sede provisória (actual), da agremiação sita nas Faias esteve inibida de ali comparecer, nesse dia, em grande número.

No entanto, muito bem e parabéns pela sua dedicação comparecendo a tão importante assembleia!

Que belo gesto de lógica compreensão, da finalidade associativa da existência desta valiosa organi-

SANFER, L.D.A

Sede LISBOA, Rua de S. Julião, 41.1.º
Armazéns MONTIJO, Rua da Bela Vista

AEROMOTOR SANFER o moínho que resistiu ao ciclone — FERROS para construções, ARAMES, ARCOS, etc.
CIMENTO PORTLAND, TRITURAÇÃO de alimentos para gados
RICINO BELGA para adubo de batata, cebola etc.
CARRIS, VAGONETAS e todo o material para Caminho de Ferro
ARMAZÉNS DE RECOVAGEM

JOAQUIM BORGES

Fabricante de Cortiça em prancha, quadros, rolhas, aparas virgem, batoques e bóias de pesca

RUA LUIS AFONSO, 11 — TELEFONE 030 438 — MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, Boas Festas e prosperidades no Novo Ano.

ORIGINAL DE REMISSA

Não obstante a extensão de páginas deste jornal, não nos foi possível publicar, neste número, a nossa reportagem da inauguração do Palácio de Justiça de Montijo, realizada no domingo, dia 20, do mês corrente, — o que faremos no número especial, a publicar na quadra festiva dos Reis.

Pelo relevante valor da obra imponente, há poucos dias inaugurada, cumprenos pedir as devidas desculpas ao nosso Município e aos nossos estimados leitores, — e, em especial, ao público montijense, por essa involuntária circunstância.

res, — e, em especial, ao público montijense, por essa involuntária circunstância.

TALHO N.º 1

— DE —

António Pedro Tomé

Mercado Central — MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito Feliz.

CAFÉ DESPORTIVO

Praça 1.º de Maio, 5

e Adega Desportiva DE MARIO DIAS

Mercearia — Capelista — Louças — Vidros — Vinhos e Tabacos

R. Sacadura Cabral, 9 MONTIJO

Apresenta aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas e deseja-lhes um Ano Novo repleto de venturas.

«A PROVINCIA»

Semanário Regionalista

DE

INFORMAÇÃO — CULTURA e RECREIO

Delegação em Lisboa

Avenida do Brasil 178-1.º Ed.º

Telefone 72 82 80

PASTELARIA MIMOSA

— DE —

João Gonçalves Palmeiro

Fabrico Próprio - Salão de Chá

Rua Almirante Reis, 51
Telefone 030 394

MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e suas Famílias, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito ditoso.

As obras da Siderurgia Nacional

foram visitadas por vinte e cinco finalistas da Faculdade de Engenharia do Porto

As obras de construção dos grandiosos edificios da Siderurgia, entre Seixal e Paio Pires, foram visitadas por vinte e cinco alunos finalistas do curso de Engenharia Civil, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que vieram propositadamente ao sul em excursão. Eram acompanhados dos professores srs. eng. António Taveira e Joaquim Sampaio.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. eng.º Joaquim Viseu chefe dos serviços de construção, e por outros dirigentes técnicos. Após os cumprimentos, o eng.º Joaquim Viseu guiou os excursionistas para a Casa da Palmeira, onde se encontram instalados os serviços que dirige, explicando então o estado em que se encontram as obras. Referiu, entre outras considerações, que o edificio da laminagem deveria ser a maior construção industrial jamais feita no nosso País: 52.000 metros quadrados de superfície, 650 metros de comprimento e 140.000 contos de custo. Acrescentou que o alto forno, em construção, era o primeiro de uma série de quatro e teria uma produção anual de laminados de 200 000 toneladas, destinando-se à região do Porto um terço da produção do primeiro forno.

Efectuou-se, depois, um almoço na cantina das obras e, após a refeição, fez-se a visita às obras anteriormente explicadas. Concluída a visita, o prof. António Taveira agradeceu a oportunidade que fora proporcionada pela Siderurgia Nacional, para tomarem contacto com o seu centro sul. Os visitantes regressaram a Lisboa ao fim da tarde, muito satisfeitos com a visita.

G. Bapellros & Moura, Lda.

Lactícinios, Especiarias e Conservas por grosso

Telefone 030 420

Armazém e Escritório:

R. José Joaquim Marques, 117

MONTIJO

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e deseja-lhes um Ano Novo repleto de venturas.

BEATRIZES CORTICEIROS, LIMITADA

Preparadores de Cortiça em Prancha, Refugo e Virgem

Telegramas: BEATRIZES
Telefone 030120
Rua da Barrosa, 19 — Montijo

Desejam a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Noites de Natal

Ah! noites de Natal da minha infância, com que saudades vos recordo ainda! Vejo-vos como nuvens a distância, que a luz do sol poente mais alinda.

Tinha o céu nessa noite mais estrelas, ao estridente repicar do sino; fitando-as, parecia-me entendê-las; surgiam para ver o Deus-Menino.

Lembra-me, como se ainda agora fosse, a lida toda a noite na cozinha: pratadas de filhós e de arroz-doce feito pela ti'Ana, uma santinha!

E na rua os foguetes, o gaiteiro, o homem do tambor, rufando ao lado; à frente — como um rei — vinha o festeiro e todo o rapazio alvoraçado.

Deltava-me. Envolvidas de áureo pó, todas aquelas meigas figurinhas de um presépio que tinha a minha avó, com o Menino em berço de palhinhas;

os três Reis Magos vindos do Oriente, A Virgem, S. José mais os pastores; as vacas, a mulinha paciente, muitos anjos do céu lançando flores,

vinham surgindo em de redor do leito, ante meus olhos iam deslizando. Eu cruzava as mãozinhas sobre o peito, e assim quedava-me a dormir, sonhando.

Sonhando o quê? Não sei... mas sonho lindo! Sonho de quem tem Deus no coração, e, guiado dum anjo, vai seguindo, olhos fitos no céu... sem ver o chão.

Ah! Noites de Natal da minha infância! com que saudade vos recordo ainda! Vejo-vos como nuvens a distância, que a luz do sol-poente mais alinda!

CALADO NUNES
(Montijense)

MONTIJO

MAESTRO

Amadeu de Moura Stoffel

Sua Viúva, Maria Angélica da Silva Stoffel; e sua família, vêm por este meio e por desconhecimento de algumas moradas, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas, que lhes testemunharam o seu pesar, pelo falecimento de seu saudoso marido e parente; ou se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, no funeral que teve lugar para o Cemitério desta vila, no dia 26 do mês de Outubro passado.

Para todas o testemunho da sua maior gratidão.

CASA DA IMPRENSA

Na «sala Artur Portela» da Casa da Imprensa (Caixa Sindical dos Profissionais da Imprensa de Lisboa) realizou-se, há dias, o acto eleitoral para a escolha dos novos corpos gerentes, relativamente ao próximo ano. Ao sufúgio, que foi o mais concorrido de sempre, apresentaram-se duas listas, tendo sido eleita aquela que apresentava os jornalistas srs. Rogério Perez, dr. Manuel Rodrigues e Julião Quintinha, respectivamente, como presi-

A EPOPEIA DOS BOMBEIROS

Por lapso, próprio da accidentada vida da pequena imprensa, e dada a circunstância deste Semanário ser composto e impresso em Beja, fora das nossas vistas, não foi indicada no nosso jornal n.º 245, de 3 de corrente, a procedência do artigo aí transcrito, sob o epígrafe «A Epopeia dos Bombeiros», o qual foi reproduzido no nosso brilhante colega «Jornal de Almada».

Por essa falta e dada a satisfação devida, apresentamos-lhe o nosso pedido de desculpas.

MONTIJENSE:

Colabora espontaneamente, para que o nos o Conceito, seja apontado como símbolo de civilidade — O cuspir, o lançamento de impropriedades e inutilidades para a via pública, é sintoma de pouca educação e de desrespeito pelo próximo.

centes da assembléia geral, direcção e conselho fiscal.

O nosso prezado colaborador jornalista sr. Carlos Machado foi eleito para vice-secretário da assembleia geral.

MANUEL DA SILVA RUSSO

Vinhos e seus derivados
Refrigerantes e Tabacos

*

Praça 1.º de Maio, 2
Rua da Aldeia Velha, 32
Telefone 030298 — MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os
seus Ex.mos Clientes e Amigos
Boas Festas e um Novo Ano re-
pleto de prosperidades.

MANUEL MARIA**TAPADINHAS**

*

CORTIÇAS

*

Cumprimenta os seus Ex.mos Clie-
ntes e Amigos, desejando-lhes Boas
Festas e Novo Ano muito próspero.

**MANUEL LUIS BARBOSA
ANTONIO**

Cereais, Palhas, Adubos, e fa-
rinhas para alimentação de
gados.

Rua Alexandre Herculano, 19
MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes
e suas Famílias, votos de Boas
Festas e de um Novo Ano muito
próspero.

FRANCISCO DOMINGOS

Com estabelecimento de
Drogaria
Drogas, Tintas e Vernizes
R. Cândido dos Reis, 35-37
MONTIJO

Deseja aos seus Ex.mos clientes e
amigos um Natal Feliz e um Ano
Novo cheio de prosperidades.

JOSÉ PORFIRIO EZEQUIEL

Com estabelecimento de
Mercearia e Louças

Avenida João de Deus, 35, 35-A
Telefone 030358 — MONTIJO

A sua selecta Clientela deseja
Boas Festas e um Novo Ano repleto
de felicidades.

**MOAGEM DE TRITURAÇÃO
DE**

Manuel Augusto Zacarias
Júnior
Trav. da Fábrica, 15

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes
e suas Famílias, votos de Boas
Festas e de um Novo Ano repleto
de felicidades.

**Relojoaria, Ourivesaria e
Joalheria**

*

**DE — JOAO TEODORO DA
SILVA**

Relógios de Parede, Pulso, Pul-
so e Despertadores, das melho-
res marcas. Grande sortido de
Ouro, Prata e Estoijos. Conser-
tos garantidos em Relógios,
Ouro e Prata.

Praça 5 de Outubro, 14
MONTIJO

Apresenta aos seus estimados Clie-
ntes e suas Ex.mos Famílias, os
seus cumprimentos de Boas Festas
e votos de um Novo Ano muito
Feliz.

Natal de Deus

Já no Nascente irrompe a alvorada!
Volta o calor à terra e volta a luz!
E canta o galo a nova madrugada!
E de novo é Natal! Nasceu Jesus!

Ano após ano a data é consagrada.
Ao bom Menino-Deus que nos seduz!
Festa de amor, de Fé iluminada,
Por quem morreu por nós pregado à cruz!

É festa de ternura a deste dia!
E se hoje o galo pôs mais alegria
No hino feito ao Sol em Ascensão,

Foi, talvez, p'ra mostrar que, sem engano,
Não há festa mais linda, em todo o ano,
Que a do Natal de Deus, dum lar cristão!

G.

Joaquim da Fonseca Júnior

FABRICA DE PRODUTOS CERAMICOS

«N.º S.º da Atalala»

Tudo para Construção Civil

Escritório Central:
TELEFONE 030 119

R. Joaquim d'Almeida, 203
MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.mos Clie-
ntes e Amigos, Boas Festas e um Novo Ano
repleto de prosperidades.

SOMOCOL

SOCIEDADE MONTIJENSE DE CONSTRUÇÕES, LDA

Serração e Carpintaria Mecânica — Todos os materiais para
a construção civil.

Drogas e Ferragens — Secção de Serralharia

Praça da República, 58 a 61 — Telefone 030 366 — MONTIJO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS FES-
TAS e um NOVO ANO repleto de prosperidades.

Sociedade Industrial Corticeira «SIBOL», limitada

MANUFACTURERS OF CORK FISHING FLOATS
AND CORK SPECIALTIESCORKOOD
CORKWASTEVIRGIN CORK
REFUGO

Offices & factory
Montijo, Portugal

Cable address: SIBOL-MONTIJO
Telephone: 030 110

MONTIJO (Portugal)

Cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos
desejando-lhes Boas Festas e Ano Novo muito próspero

A Casa Raúl & Perdigo, L.da

com grande sortido em:

Samarras, Canadlanas, Casacos, Fatos, Gabardines,
Zambrenes, etc., faz directamente ao público grandes
descontos

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos
Natal Feliz e Ano Novo muito próspero

TELEF. 030631

R. BULHAO PATO, 26-A — MONTIJO

A. JUSTINIANO VENTURA & FILHO, Lda.

TUDO PARA ELECTRICIDADE

Rua Guerra Junqueiro, 4

Telefone 030495

MONTIJO

Cumprimenta toda a sua selecta clientela e amigos em
geral, desejando-lhe muito Boas Festas e Novo Ano repleto
de venturas

Elídio Ferreira Francisco

Mercearia * Fanqueiro * Retrozeiro * Malhas

30 - Rua da Barrosa, 30-A

Telefone 030 320

MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias votos
de Boas Festas e de um Novo Ano muito venturoso

Manuel Joaquim Constantino

com

CAMIONETAS DE ALUGUER PARA QUALQUER
PARTE DO PAIS

*

Rua Machado Santos, 45 — Telefone 030255 — MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um
Novo Ano repleto de prosperidades.

TABACARIA MODERNA

DE

MANUEL SOARES DAMAS

Artigos de Papelaria e Livraria — Agente da Imprensa Na-
cional e Estrangeira — Revistas, Artigos para escritório e
escolares — Material fotográfico — Lotarias — Tabacos
nacionais e estrangeiros — Bijuterias, etc.

Anúncios para todos os jornais diários
Rua Almirante Reis, 6 — Telefone 030274 — MONTIJO

Deseja Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades

Casa - GABRIEL DO CARMO, Lda.

A CASA QUE MELHOR SERVE V. Ex.º, EM:

LANIFICIOS PARA HOMENS E SENHORAS * SEDAS
* ALGODOES * CAMISARIA * GRAVATARIA *
ALFAIATARIA * MERCEARIAS FINAS

pelo seu magnífico sortido de artigos, desde os mais modes-
tos aos de maior categoria, aos preços mais acessíveis.

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e suas Famílias votos
de Boas Festas e de Ano Novo muito venturoso

RUA AFONSO PALA * TELEFONE 030053 * MONTIJO

Filva
JOSÉ MARIA SOARES PORTUGAL

ESTOFADOR

Reparações de ESTOFOS em Automóveis e Mobílias

*

RESIDENCIA: TRAVESSA JOAO DE DEUS, 16

MONTIJO

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Natal Feliz e um
Ano Novo cheio de prosperidades

BATERIAS «SADO» * SERVIÇO «VOLKSWAGEM» * ÓLEOS «ESSO»

Silvas & Parrinha, Lda.

TRABALHOS EM GERAL DE BATE-CHAPAS,
PINTURAS E ESTOFOS

Serralharia Civil e Mecânica Geral
Especializados em Motores Diesel
ELECTRICISTA ESPECIALIZADO

Telefone 030 397 — R. José Joaquim Marques, 6 — MONTIJO

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz
e um Novo Ano cheio de prosperidades.

CASA VICTOR

MOBILIAS SO NA
CASA VICTOR

SEDE:

Praça 1.º de Maio, 8 e 9
Telefone 030379

SUCURSAL:

R. José J. Marques, 112-A
MONTIJO

Visite os grandes armazéns da Casa Victor onde encontrará
grande existência de mobílias em todos os estilos, a preços
vantajosos, por estar instalada em propriedade própria
Também fornece mobílias em branco a preços de revenda

Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.mos Clientes
e Amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades

VIRGILIO MARTINS DA COSTA JÚNIOR L.D.º

com

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil

*

Rua José J. Marques, 236 e 245

Telefone 030 196

MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, votos de Boas
Festas e de Ano Novo muito próspero

Ao Ano Novo

Ventura e prosperidade,
Venha a surgir do Ano Novo;
Muita paz e suavidade
Alumia o Mundo e o povo.

Da minha terra: ao Jornal
«A Província» e Direcção;
Suprema Glória eternal,
Como a minha gratidão.

E meu voto bem ardente,
É que se eleve a toda a hora;
Como o Sol resplandecente
Vem a raiar sobre a aurora...

Sua terra pequenina,
A fez bem superior
Como Deus, com mão Divina,
A abençoou, com seu amor!

26-12-958

Eduarda Leite Ventura

Cruzeiros

Por AUGUSTO NETO GOMES

Quem a província, um dia, visitar,
Vindo lá da cidade,
Encontra cheios de arte e majestade
Os típicos cruzeiros
São pedras bentas fazem meditar
Os crentes caminheiros:
— «Quem te erigiu, ó pedra, assim em cruz,
Só para memorar
E ao crente recordar
Que numa cruz igual morreu Jesus?!»...

— 2 —

Cruzeiros do meu caminho:
Vós dais crença ao povoado
E a mim sempre recordais
O Cristo crucificado.

Porto, 29 de Novembro de 1959

João Maria Campos

fundador e sócio-honorário da "Cooperativa Barreirense"

Depõe para "A PROVÍNCIA"

Ao chegar, há semanas, ao nosso conhecimento de que, entre o entrevistado de hoje e a actual Direcção da «Cooperativa Banheirense de Assistência, Abastecimento, Cultura e Recreio — (S. C. R. L.)», da Baixa da Banheira, tinha surgido recentemente um conflito grave; conhecedores do carácter franco e desinteressado de João Maria Campos; da sua luta pró-valorização operária; da tentativa de difamação da sua pessoa e do seu desprezo pelos seus detractores, — não quizemos, pela muita admiração que lhe tributamos, deixar de o procurar e de lhe pedir, que nos explicasse a origem do actual conflito.

«Pesando bem», as suas palavras, João Campos responde-nos, após breve silêncio:

— Há, para além de «tudo quanto aparece», alguma coisa de grave, que visa a minha inutilização, no campo das ideias.

Sou, de facto, um simples operário. Mas, há algo em mim, que vale uma luta de conquista, ou de inutilização, — é essa luta, que se travou.

* * *

Ao chegar à Baixa da Banheira, fiquei perplexo com o abandono, a que era votada a criança. Fiquei perplexo... e aterrorizado!

Vi crianças de nove anos, que roubavam; vi crianças de quinze anos, que se prostituíam!

Tentei, por isso, num clube local, fundar uma creche. Não fui compreendido!

Avaliei, então das possibilidades que se me ofereciam, de realizar o meu intento... e fundei a Cooperativa Banheirense.

Quando, por exigências da minha vida profissional, me vi forçado a abandonar a Direcção da Cooperativa, pus à prova a honestidade de propósitos dos meus consócios.

Entrevista por:

JOSÉ BERNARDINO

Resultado: Influenciada por uma falsa concepção administrativa, julgou a nova Direcção, que podia dispôr a seu belo-prazer, dos dinheiros e destinos da Cooperativa. Por isso, cometeu erros graves; e desvios do espírito do Cooperativismo.

É, ante as dimensões destes desvios, que eu não hesito em afirmar que, ou a Cooperativa Banheirense regressa aos seus princípios do cooperativismo; ou, eu não hesitarei em provocar o seu encerramento.

— Pelo que nos diz, pode deduzir-se que é um cooperativista, no sentido puro do termo?

— Não. Sou apenas um estudioso, com tendências sociológicas.

— Mas, não é o sr. Campos, um admirador do Professor Doutor António Sérgio?

— Sou, de facto, um admirador de todos os homens de bem, independentemente da sua atitude mental!

— Quais são os factos, que conduziram ao actual conflito?

— A menos que a Direcção se demita voluntariamente, citá-los-ei, pormenorizadamente, em Assembleia Geral.

— Qual a sua solução, para a actual crise?...

— Afastamento imediato e total da Direcção e de outros elementos directivos; sindicância aos seus actos; verificação de contas; contrato de serviços dum contabilista, e cuidadosa escolha de novos directores.

— Pensa o sr. Campos, em voltar à Direcção da Cooperativa?

— Não, senhor. Penso, simplesmente, em «forçá-la» a realizar os

seus objectivos sociais; sem o quê, não terá razão de existir.

— Podemos, pela sua resposta deduzir, que continua a pensar na criação da creche?

— As razões, que me determinaram a fundar a Cooperativa, (conseguir fundos para criar e manter uma creche) subsistem, ainda.

— E terá continuadores, à altura do seu pensamento?

— Há meses, que procurava entre a população banheirense, quem estivesse nas condições. Creio que encontrei, para tal objectivo.

— Quando se efectuará a próxima assembleia geral?...

—... Ao tomar conhecimento destes factos, o Presidente da mesa da Assembleia Geral, fica obrigado a convocar todos os sócios, sem o que será conivente com as anomalias ali praticadas.

— E rematando o pensamento do nosso entrevistado, veio-nos à mente o que «A Província» disse no seu jornal de 24 de Setembro passado, como definição dos princípios cooperativistas, expandida pelo insigne propulsor dessa meritória corrente ideológica em Portugal, sr. António Sérgio, e que voltamos a parafrasear: «A primeira ideia, que as comissões culturais, devem querer incutir, a todos os consócios, é a de que a cooperativa, para a qual entraram, a não devem encarar como sendo algo exterior, criado por outrem para vantagem deles, mas uma obra que se mantém pela colaboração deles próprios — que depende do esforço que os associados fizeram quanto à sua eficiência, prosperidade e progresso».

José Bernardino

Telefone 030454

Teleg. «INDUSTREX»

INDUSTREX

INDUSTRIAL CORTICEIRA EXPORTADORA, L.D.A

Fabricantes — Exportadores de Rolhas — Quadros —

Especialidades — Cortiça em Prancha — Refugos — Aparas

Estrada do Vale Mimoso — (Afonsoeiro) — MONTIJO

Envia aos seus Ex.mos Clientes, Colegas e Amigos, os votos dum Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

MUNDET & C.^a Limitada

Todos os Produtos em Cortiça

Sede: SEIXAL

Escritórios: Av. António Augusto de Aguiar, 19, 1.º LISBOA

Deseja a todos os seus clientes e amigos

um Feliz Natal e um Ano Novo próspero.

Fios para Tricot

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA TRABALHAR A MÁQUINA E A MÃO

Preços de Fábrica

A venda na
SOCIEDADE DE LANIFICIOS NEVE, L.D.A
Rua do Ouro, 292-1.º-Esq.º * Telefone 32470 * LISBOA-2
(Junto ao Rossio)

Fios de Lã-Mohair com Pêlo-Fios especiais

Sancho & Horta

Fabricantes de Cortiças

R. José Joaquim Marques

(Travessa do Lopes)

Telefone 030268

MONTIJO - PORTUGAL

Apresentam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e de Ano Novo muito próspero.

Foto - Cine filme

Trabalhos para amadores

Fotografias d'Arte

Aparelhos Fotográficos

Reportagem Fotográfica

Rua Bulhão Pato, 11 — Montijo

Edital

Recenseamento Eleitoral

JOSÉ MARIA MENDES DA COSTA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Montijo:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1960, terão início em 1 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos art.º 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sob aplicação de capitais.
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — curso geral dos liceus;
 - b) — curso do magistério primário;
 - c) — curso das escolas de belas artes;
 - d) — curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto.
 - e) — curso dos institutos industriais e comerciais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições, fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefe de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens de solteiras, que vivam inteiramente entre si.
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a assinatura de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão referida dos conhecimentos respectivos, os números ficarão anotados no verbete do processo individual do eleitor;
- b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1959.

a) José Maria Mendes da Costa

UMA FARINHA SE INFILTRA...

Cromo de Dezembro

Por: Dr. Cabral Adão

Dezembro é uma apotecse, a concretização duma vitória longa e pertinazmente preparada, um triunfo denodadamente conquistado: o Campo entra pela cidade, invade-a por todos os cantos e de todas as maneiras, subverte-a, subjuga-a ao seu reinado! A Natureza triunfa por toda a parte sob o signo majestoso e resplendente do Natal!

É uma invasão em massa, mas ordenada, com tática inteligente, por pelotões, por vagas, das várias armas que na Natureza se mobilizam.

Começa pela infantaria dos pinheiros. Por estradas, por caminhos, em alimárias, carroças, comboios, camionetas, automóveis, os pinheirinhos abandonam os quartéis dos outeiros para avançarem sobre a cidade, metendo-se nas casas comerciais, nos hotéis, nos casinos, nos cinemas e teatros, e nos milhares de casas dos cidadãos pacíficos, a ponto de não haver casa alguma que não ostente um pinheiro fardado de gala, no seu recanto mais amoroso. Ao lado, avançam as tropas auxiliares, de espinheiros, de abetos, de araucárias, de cedros, cupressos, pinsapos. E as munições, milhares de pinhas camufladas com purpurinas de prata e ouro, com a espoleta da vela rubra e as cápsulas de laços argênteos, translúcidos, graciosos, que se expõem nos estabelecimentos, em vitrinas, em estantes, em frisos e *etagères*, nas salas de jantar, nas salas de visitas, em todo o recanto em que houver um lugarinho disponível para um sinal da época mais feliz.

Vêm os Serviços de comunicações, mensagens dos matos, em gilbardeira, azevinho e coraleira, em cifra de bolinhas vermelhas, conhecida do mundo inteiro, em natureza, em pintura, em desenho, em representação artificial, que se insinua em tudo, nas algibeiras, nas malas, no papel de correspondência, nas mesas de Consoada...

Nem falta a aviação de combate, ou despejando projecteis de chuva detergente, ou panfletos conciliadores de neve, que tombam mansamente, cobrindo tudo com a nova entusiasmante: «Vai cumprir-se a profecia! Alegrem-se os tristes, aqueçam-se os arrefecidos, iluminem-se os viventes da obscuridade!». «E onde não cai neve, caem sucedâneos, de gesso, de algodão alvo, de penugens, de arminhos. E os «caças» saem dos hangares dos pombais, para dulcificar de pureza os vários quadros de anjos e de retalhos de céu azul...

E quando a ocupação está assegurada nas ruas, praças, avenidas, nos quarteirões e nos jardins, eis que se ouvem as tubas sonoras dos corneteiros da artilharia, bandos e bandos de perus, leves e pesados, que vêm lá, das paradas das quintas, juntamente com «tanks» de capões blindados, de crista arrogante e andar vaidoso, dispostos a verter o sangue em holocausto da maior festa do mundo inteiro!

Este exército espantoso é uma farinha que em tudo se infiltra, porque tem a consistência dos póis penetrantes, dos átomos que fazem uma cobertura total sobre pessoas e coisas, porque possuídos duma sobrenaturalidade que paira muito acima das leis físicas conhecidas ou por conhecer.

O Campo entra pela cidade, em paisagens de presépio, com musgos e líquenes, verduras de magnólias e alecrins; o Campo está nas igrejas, nas montras comerciais, nas fábricas, nas residências de ricos e pobres de cristãos conscientes ou inconscientes.

O Campo está no campo, pelos presépios dos casais e das aldeias, está na província, no interior como no litoral, na capital da Nação, nas capitais das províncias do Ultramar. É um império, um Napoleão, um Alexandre Magnoum Rei dos Reis!

Veio o correio, Trouxe-me um envelope largo, endereçado com caligrafia fina. Abro-o, ardendo em curiosidade. É um cromo de Boas-Festas, folha de cartolina bege muito clarinho, dobrada. Na meia folha da capa, uma janela de celofane. Na segunda folha, nem uma palavra, nem um desenho. Apenas um botão de ouro, flocrinha amarelo-brilhante dos prados, e duas cabecinhas de bules-bules, emergindo duma siva de musgos verdes e fios de cardos arroxeados, naturais, esmagados com cola sobre o papel. O Campo naquele cromo, a pureza, a lembrança do Menino-Deus!

JOSÉ ANTÓNIO CARTAXO FILHO

FABRICA DE CARNES FUMADAS E SEUS DERIVADOS
CEREAIS, LEGUMES, ETC., ETC..

Apresenta aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos e suas Ex.ºs Famílias, cumprimentos de Boas Festas e votos de Ano Novo muito feliz.

Fábrica e Armazéns
MONTIJO
Telefone 030018

Escritório em LISBOA
CAMPO DAS CEBOLAS, 21, 22 e 23
Telef. 25752 - Teleg. JOANCAR

PEREIRA & MAFRA, L. da

Depositários das afamadas

«VITELAS ABADIA»
Solares e Cabedais
Pelarias FinasR. Machado dos Santos, 8
— MONTIJO —Cumprimenta os seus Ex.mos
Clientes e Amigos, desejando-
-lhes Boas Festas e Novo Ano
muito venturoso.**JOSÉ BAPTISTA
CARDOSO JÚNIOR**Com estabelecimento de
VINHOS E TABACOSAv. João de Deus, 26
MONTIJODeseja aos seus Ex.mos clientes
e amigos um Natal Feliz e um
Ano Novo cheio de prosperi-
dades.**TIMILA****DAS MEIAS
CAPELISTA**

Casa das Roupas Feitas

Cumprimenta e deseja a todos os
seus ex.mos clientes e amigos
Boas Festas e um Novo Ano
cheio de prosperidades.**FOTO MONTIJENSE
de****Afonso J. V. Monteiro**Avenida João de Deus, 71
(à Praça 1.º de Maio)MONTIJO Telef. 030 376
A moderna casa de Artigos
fotográficos. Execução perfeita
de todos os géneros de fotografia.
Instalações únicas nesta vila.Apresenta aos seus Ex.mos Clien-
tes e suas Famílias votos de
Boas Festas e de Ano Novo
venturoso.**Frutaria Avenida
de
José Júlio Soeiro**Negociante de Frutas Verdes
e SecasA casa que V. Ex.ª deve
preferir para a compra
das vossas frutas.Av.ª D. Nuno Alv. Pereira, 9
— Telefone 030558 —O seu proprietário cumprimenta
os seus estimados Clientes e
Amigos e deseja-lhes Boas Festas
de Natal e Feliz Ano Novo**Restaurante****TALHADAS**O melhor serviço
Asseio inaceidível
Os mínimos preçosRua Miguel Pais, 4
Telef. 030030 — MONTIJOApresenta aos seus Ex.mos clien-
tes e amigos Boas Festas e
venturoso Ano Novo.

Oremus:

*Cândida luz da estrela matutina,
lágrima argêntea na amplidão divina
abre meus olhos com o teu olhar!**Viva luz das manhãs esplendorosas,
doura-me a fronte, inunda-me de rosas,
para cantar!**Luz abrazando, crepitando chama,
arde em meu sangue, meu vigor inflama,
para lutar!**Luz das penumbras a tremer nas águas,
vela as montanhas dum vapor de mágoas,
para sonhar!**Luz dolorosa, branda luz da lua,
embala, embebe a minha dor na tua,
para chorar!**Luz das estrelas, vaga luz silente,
cai dos abismos do mistério ardente,
sangra calvários infinitamente,
para rezar!**E cantando
e lutando
e sonhando
e chorando
e rezando,**farei da cega luz que me alumia
a luz 'spiritual do grande dia,
a luz de Deus, a luz do Amor, a luz do Bem,
a luz da glória eterna, a luz da luz — Amen!*

GUERRA JUNQUEIRO

In — «Oração à Luz» —

Agentes:
do Fibrocimento CIMIANTO e da Comp.ª de Seguros «Portugal»
Fábrica «BOM-SUCESSO»: Portas, Paineis, Parquete, Mosaico, etc.**Sociedade de Construções
TECNARTE, Limitada**Projectos — Construções Cívicas e Industriais
Empreiteiros de Obras Públicas — Alvará N.º 750
Praça da República, 59 — Tel. 030 197 — MONTIJOApresenta aos seus Estimados Clientes e suas Ex.mas Famílias os
seus votos de BOAS FESTAS e de um NOVO
ANO muito venturoso.**Relojoaria, Ourivesaria e Joalheria**

— DE —

Joaquim Marques ContramestreRelógios de Parede, Pulso e Despertadores das melhores marcas
Agente Oficial, para venda ao público dos Relógios
«OMEGA E TISSOT»
— VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS —
Grande Sortido de OURO, PRATA E ESTOJOS
Consertos garantidos em Relógios, Ouro e Prata

Praça 1.º de Maio — Telef. 030 139 — MONTIJO

Cumprimenta e deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e suas
Famílias, com um Novo Ano de prosperidades**COLCHOARIA PROGRESSO**

de

FERNANDO SALES

DIVANS, SOFÁS-CAMAS EM ARAME, COLCHÕES

Travessa João de Deus, 6 - A — MONTIJO

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos,
Natal Feliz e Ano Novo muito próspero**ALÍPIO MARQUES MARTINS**

Comerciante de todos os produtos porcinos

SALSICHARIA NO MERCADO NOVO

Lugar de frutas e hortaliças:

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 120 — Telef. 030 254
MONTIJODeseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um
Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades**Café Imperial**

de

Carvalho & SantosPastelaria, Cervejaria e
MariscosRua José Joaquim Marques, 114
— MONTIJO —Cumprimenta os seus Ex.mos
clientes e amigos desejando-
-lhes Boas Festas e Novo Ano
repleto de prosperidades.**Carvalho Lourenço
& Braz, L. da**

Fabricantes de Cortiça

Trav. João de Deus, 39 e 41
Telef. 030.315 MONTIJODesejam a todos os seus clientes
e amigos Boas Festas e um
Ano repleto de prosperidades.**Manuel Lourenço**Fabricante de Quadros e
RolhasR. José Joaquim Marques, 204
Telef. 030594 MONTIJOApresenta aos seus Ex.mos Clien-
tes e suas famílias cumprimen-
tos de Boas Festas e votos de
Novo Ano muito feliz.**Drogaria Oriental**

de

José de Sousa MartinsDrogas, Tintas e Vernizes —
Artigos de Vassoureiro, Pincela-
ria, Perfumaria e outros artigos
respeitantes ao lar domésticoR. Joaquim de Almeida, 53
Telef. 030 402 MONTIJODeseja a todos os seus Ex.mos
clientes e amigos um Natal
Feliz e Novo Ano muito prós-
pero.**SERRALHARIA MONTIJENSE**

— de —

**João António
Prudêncio**Re:ponsabiliza-se por todos os
trabalhos de Serralharia Civil,
Agrícola, Construção e Repara-
ção de Molas, Soldaduras
Eléctricas e Oxigénio.Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos Boas Festas
e Novo Ano muito próspero.**João Baptista Lopa**

Com estabelecimento de

Faqueiro, Retroseiro,
Malhas, Roupas em todos
os géneros, etc.

Sempre Novidades

R. Sacadura Cabral, 55
Telef. 030363 — MONTIJOApresenta aos seus Ex.mos Clien-
tes e Amigos cumprimentos de
Boas Festas e votos de Novo
Ano muito feliz.**José Bernardo
Jorge da Silva**Cervejas, refrigerantes,
petiscos e tabacosMariscos e caracóis das
melhores procedências,
com vinhos da sua
produçãoR. José J. Marques, 160
— MONTIJO —Apresenta aos seus Ex.mos Clien-
tes e suas Famílias, votos de
Boas Festas e de Ano Novo
muito próspero.**Gráfica
Montijense, Limitada**Trabalhos tipográficos
em todos os génerosTravessa dos Quintais, 6
Telef. 030049 — MONTIJOCumprimenta e deseja a todos os
seus estimados Clientes e
Amigos Boas Festas e
Novo Ano muito próspero.**TALHO DO POVO**

— DE —

Francisco J. GonçalvesCom: Carnes das melhores re-
glões do País.O seu proprietário cumprimenta
deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos, Boas Festas e
Novo Ano cheio de prosperidades.

Manuel Giraldes da Silva (Girsil)

Dentre os filhos de Montijo, que eu considero «pessoas gradadas», distingo, convictamente, o homenageado de hoje, Manuel Giraldes da Silva, o nosso «Girsil», pseudónimo por que se designou e porque era bem conhecido, embora hoje quase completamente posto de parte.

Pessoa grada o considero eu, não pela sua estatura física, que é relativamente média, mas pela sua elevação intelectual, que é assaz avultada. Nesta característica, que acabo de apontar, creio que me é permitido abrançar, o formoso conjunto dos seus dotes espirituais e a beleza da sua formação profundamente autodidacta.

Foi com surpresa e certo receio que recebi o aliás, honroso convite, para escrever algumas palavras, a respeito deste nosso querido conterrâneo, que, longe de ser, como o clássico escritor, poeta até o umbigo, nos baixos prosa, é, todo ele, no porte delicado, na finura do sentimento e nos valiosos trabalhos literários, um perfeito e inegável trovador, aureolado por uma divinal inspiração, que enche de encanto os seus perfumados escritos.

A surpresa justifica-se pela carência de dotes indispensáveis, para apreciar a obra do poeta; o receio deriva, indubitavelmente, da possível circunstância de não corresponder à solicitação que me foi feita, originada na míngua de conhecimentos totais da sua já extensa obra, manifestamente reconhecida por valiosa no meio literário nacional, e no escasso tempo, que me foi concedido.

Dotado dum altíssimo sentimento lírico, em que predomina, quase totalmente, a feição amorosa — gentil e amoroso todo ele — os seus belos versos, aqueles que me tem sido dada a ventura de apreciar e de saborear, possuem a melodia e o ritmo dos doces sons do alaúde, perfeitamente adequados à sua grácil e delicada sensibilidade moral.

Duma profunda formação cristã, o seu último anseio de

«ser poeta é ter o Céu, toda a riqueza da terra, tudo quanto de Belo o mundo encerra». mostra bem quão ajustada é a definição, que lhe atribuiu a distinta poetisa, D. Teresa Helena Pereira Pascoal, «ar-



Manuel Giraldes da Silva (Girsil)

tífice do amor rimado...» e das belas musas, permito-me acrescentar.

É pobre e curta a referência aqui deixada, mas o espaço e o tempo não me dão para mais e bem mais merecia o nosso benquisto conterrâneo, bem digno da nossa fervente admiração e do respeito e consideração de todos os montijenses.

Melhor justiça lhe virá a ser feita oportunamente.

(Um Conterrâneo)

O Papel das Bandas de Música

Aqueles que, em Portugal, se interessam pela arte dos sons, não podem ficar indiferentes, perante a sorte dos nossos músicos. E, de entre esses, não são menos dignos de respeito e admiração os que, modestamente e ignorados, se entregam ao cultivo de uma das mais belas de todas as artes.

Queremos referir-nos ao músico amador, o qual, depois de um dia de trabalho na fábrica, na oficina ou até mesmo no campo, ainda encontra força física e coragem moral para se dirigir ao local onde se reúnem, disciplinadamente, outros companheiros, não menos entusiastas, que for-

mam, com ele, a Banda ou a Filarmónica da terra.

Quantas e quantas horas de trabalho são necessárias, para que o regente, se dê por satisfeito! Mas depois, quando surge o dia de festa ou de romaria, quando a Filarmónica vem para a rua tocando o seu hino, que é, como que uma canção de esperança e de fé, como todos se sentem recompensados do esforço dispendido, das lutas de que saíram, ao fim e ao cabo, vitoriosos!

Não é preciso ter nascido na província ou nos arredores da capital, para se avaliar do papel de relêvo, que cabe às Bandas na vida das pequenas povoações. Basta, apenas, ter assistido a qualquer festejo popular, basta ter trocado meia dúzia de palavras, com algum dos habitantes de uma vila ou de uma aldeia, para se verificar que a Banda de sempre, além do mais, uma função social e moralizadora, que nunca será exagerado enaltecer.

Perguntem a qualquer mulher, se prefere que o pai, o marido ou o noivo, passe as horas de ócio na taberna ou na sociedade de recreio, a tocar ou somente a assistir aos ensaios dos que, mais felizes do que eles, nasceram com disposições para a música.

A resposta, não pode deixar dúvidas a ninguém.

A arte, e a música, talvez mais do que nenhuma outra, é o melhor meio de polir o homem, de o arrancar aos seus instintos, de lhe adoçar o carácter, enfim.

«De «Notícias de Ourém», de 6-12-1959»

Perfil

Poesia e gentileza,
Amor, autodidatismo,
— Dom da raça portuguesa —
'steta amante da beleza,
Impecável em snobismo!

Quem vê sua figurinha,
Toda sensibilidade
É gentilíssima, asinha,
Com grande facilidade,
Sua figura adivinha.

As musas bem o bafejam,
Nas horas do seu lazer,
Prefere versos fazer...
E, enquanto as musas adejam,
Com elas se vai entreter.

Amoroso, cem por cento,
No seu mui terno lirismo,
Cheio de vigor e portento,
Montijense de talento,
É bem puro o seu bairrismo...

Aqui fica «perfilado»,
Com respeito e admiração,
Digno de veneração,
De todo o nosso povoado
Um amigo do coração.

P. G.

Interrogação d'Amor

... Porque te amo eu ? !...

... Porque os teus braços divinos
Sensuais, alicientes...
São devotos peregrinos,
Tentáculos alabastrinos
Que me enroscam coleantes,
Quando ao amor cantam hinos,
Em carícias excitantes...

Porque te amo eu ? !...

... Porque a tua boca é fonte,
Fonte de carícias e desejos...
Onde os meus lábios sequiosos,
No aroma perfumado de mil beijos,
Vão libar a seiva insonte
Dos meus dias de delícias venturosos.

Porque te amo eu ? !...

... Porque os teus olhos de sonhos
Impenetráveis profundos
São dois astros, onde me exponho
A viver nesses dois mundos
Dois mundos lindos de sonho

Porque te amo eu ? !...

... Porque as tuas mãos líricas
Mãos estilizadas,
De raça...
Perfumadas esculturais!...
São duas pombas sem par,
Duas pombinhas nevadas...
Que eu vejo sempre a adejar...
Em curvaturas de graça.

Porque te amo eu ? !...

... Porque o teu corpo perfeito
É escultura primorosa,
É a Ele rendo o meu preito
De a seus pés eu ir depôr
Minha vida aventureira,
Em troca do seu calor!

Manuel Giraldes da Silva

Quem mal faz?

O Bem, Deus abençoa

Quando te encontro, eu sinto,
P'lo fulgor do teu olhar,
Os desejos que pressinto,
Dos beijos que queres dar.

Se um beijo não custa nada
A dar, a quem se deseja!...
«Não estejas envergonhada...
Dá-me a tua boca!!... Beija...»

«Vês ! ? ... Não custou nada!... Que houve
De mal: teus lábios nos meus...
... Gostaste... p'lo bem que soube ? !...
Um bem é graça de Deus!...»

Manuel Giraldes da Silva

Reparações em Rádios
de todas as marcas
e ferros eléctricos

Orçamentos grátis

Consultem :

António José Teodoro

Rádio-Técnico Especializado

R. Manuel José N. pomuceno, 41

M O N T I J O

GUARDA LIVROS

ACEITA pequenas escrita, comerciais ou industriais.

Resposta a esta redacção.

página feminina

Coordenada por: MARIA CRISTINA

Glória



Vinde, vinde, pastorinhos
A lapinha de Belém
Para ver o Deus Menino
Com sua senhora Mãe.

Sobre as palhinhas deitado
Está Jesus Nosso Senhor
Desde há muito desejado
Já nasceu o Redentor.

«Glória in excelsis Deo»...

Prepare-se para o réveillon

Há momentos em que a vida, pelo seu dinamismo e rotina diária, levará a nossa leitora, a criar uma inércia, no que diz respeito à sua beleza, e que tem como resultado, como que um relaxamento nos cuidados que lhe são devidos. Certas datas, porém, — e ainda bem que assim é — arrancam-na à monotonia que os seus deveres de dona de casa, mãe ou empregada por vezes obrigam, tantos são os afazeres da sua vida cotidiana e tão pouco o tempo para cuidar de si.

Uma dessas datas é, com certeza a da noite de S. Silvestre, festa sempre encantadora, quer passada no ambiente mais íntimo do nosso lar, quer em alegre bulício, e que todos tentamos viver com o máximo de beleza.

Pois bem, leitora amiga, começa já a preparar-se para ela e a pensar que um dos atractivos dessa inesquecível Noite de S. Silvestre, estará em si própria, nas suas «toilette», na sua beleza.

Eis aqui uns pequeninos conselhos, que lhe permitirão tirar uma maior vantagem dos seus encantos naturais e que lhe proporcionarão talvez a satisfação de sentir, que, de certo modo, contribuem para que a última noite do ano, seja realmente a mais bela.

1.º — Observe minuciosamente a sua toilette — Em primeiro lugar, o seu vestido. Deverá reparar se ele cai bem, se faz rugas ou pregas, porque qualquer destas deficiências será mais do que suficiente para estragar todo o efeito do conjunto.

Se o seu «soutien» cinta ou espartilho não forem bons, não poderá também o seu vestido cair com elegância. Portanto, atenção: Compre sempre roupas interiores de boa qualidade, pois são factores essenciais para que um vestido se torne elegante e distinto.

Também é importante atentar em que nem todos os vestidos requerem o mesmo tipo de cinta ou soutien. Assim um vestido justo exige uma cinta que suba acima da cintura, a não ser que a lei-

tora seja magra, e necessite nesse caso uma cinta curta.

Do mesmo modo, um vestido decotado exige um «soutien», sem alças de um corte perfeito.

2.º — Coordene o andar com a toilette — É um facto que a maior parte das senhoras se não preocupam com a sua maneira de andar, o que é um erro. Se a leitora reparar, é na maneira de andar com elegância, que reside muitas vezes o encanto feminino. Aprender a andar, eis um dos mais importantes requisitos de beleza. Se a leitora, por exemplo, envergar um vestido muito justo, deverá aprender a ajustar o passo à largura da saia, para dar a ilusão de um passo alongado.

A experiência diz-nos também, que é de muita utilidade, nestes casos, uma abertura ou uma prega escondida de lado, o que dará à sua maneira de andar, um toque de elegância.

3.º — A maquillage, factor predominante na «toilette» — Finalmente a maquillage merece todos os cuidados, de modo a realçar cada uma das suas feições e até a própria «toilette».

Se a sua pele tem tendência a avermelhar-se com o calor, ou se é naturalmente rosada, atenção: escolha um creme de base muito claro ou macilento, escolha um creme com uma tonalidade ligeiramente rosada. Ainda, se o recinto da festa for demasiado iluminado, deverá a sua maquillage ser clara e luminosa e os seus olhos e lábios bem realçados. A propósito, não pinte demasiado as sobrancelhas, nem com um só traço, mas com pequenos toques sucessivos, que lhe darão um maior relevo. Deverá também banhar os olhos em água de rosas com algumas gotas de limão ou sumo de laranja e notará que adquirirão muito maior brilho.

E pronto. Falta-nos apenas desejar-lhe sinceramente uma noite de S. Silvestre muito bela e que o seu encanto pessoal faça brilhar com tal esplendor, que na sua memória fique para sempre, a maravilhosa noite de fim do ano.

página feminina

Que este Natal
Traga às Leitoras de Portugal
Bençãos de Amor
Na Santa Paz
Do Senhor

CULINÁRIA



LICOR DE TANGERINA

Alcool puro a 90.º 500 grs.
água 500 grs.
açúcar pilé 500 grs.
cascas de tangerina 100 grs.

Corta-se o pericarpo das cascas das tangerinas (só a parte amarela) o mais fino que seja possível e põe-se num frasco de rolha esmerilhada a macerar com o álcool durante trinta dias. Passado este tempo dissolve-se o açúcar na água e junta-se no frasco com o álcool. Agita-se muito bem e, em estando o açúcar dissolvido, clarifica-se e filtra-se por papel de filtrar, engarrafando-o em seguida.

Pergunte à vontade

Adélla — PORTALEGRE

Pode limpar o seu vestido de veludo, esfregando-o com um pano embebido em carbonato de magnésia. Mude o pano que vai tirando a sujidade, sacudindo bem o vestido para tirar a magnésia.

Depois escove com escóva perfeitamente limpa.

Ana Maria — PALMELA

— A prata atacada de verde-te pode ser limpa por meio de um fósforo molhado numa mistura (metade vinagre, metade amoníaco). Lave abundantemente, e limpe em seguida, como de costume.



MENSAGEM DO NATAL

Venho hoje trazer-lhes uma mensagem — a mensagem do Natal.

Eu queria que essa mensagem fosse dada por alguém que valesse mais, alguém que fosse o que eu não sou,, tal beleza e grandiosidade encerra a mensagem que lhes trago.

NATAL!

Não é um mistério ignorado o seu significado e não é em vão que pronunciamos o seu nome.

Pelo nosso coração, pelo nosso espirito, passa como uma visão de felicidade, a imagem do Deus Menino deitado numa humilde mangedoura. Um Menino que nasceu para nos ensinar o verdadeiro Amor e dar ao Mundo a maior Lição de Humildade que ele podia receber.

Hoje, a mangedoura encontra-se vazia, o Menino nasceu há já muitos anos, contudo, a Sua presença sente-se em cada um de nós e, continua a nascer nos corações.

A Sua mensagem de Paz e Amor não pode ser rasgada ou perder-se pelo rolar do tempo, deve viver em nós como uma luz que nos ilumine e aqueça. Perdendo-a, o caminho é difícil e perdemos-nos também no turbilhão da vida.

Enxugar uma lágrima ao que chora, evitando um pranto dolorido; saber perdoar ao que nos

fere, não deixando o espinho do ódio penetrar na nossa alma; espalhar amor ao próximo, amor numa esmola que se deu, numa palavra que se dirigiu, um bocadinho do nosso coração que se divide e se espalha com alegria, com felicidade.

Assim, temos sempre algo para dar e damos o que de melhor há em nós, aquilo que a maior fortuna do mundo não compra e a humanidade tanto necessita, — Amor, Compreensão, Paz e Bondade.

Foi esta a mensagem que o Menino Jesus nos trouxe numa noite fria de 24 de Dezembro. Essa mesma noite passa por nós, vivemo-la no seu mesmo significado, a Noite de Natal.

— Não deixemos que ela seja uma noite fria, igual a tantas outras e, não vivamos somente essa festa de família; vibremos no seu significado, no que há de belo nesta noite, na mensagem que ela traz à Terra. E, é esta a minha mensagem de Natal-Oremos para que o amor do Menino, aquele amor que Ele ensinou entre os homens, desça mais, mais, até aos corações desalentados, às almas em luta, tornando-as felizes e, assim, podemos entoar com toda a força, com todos os idiais belos que se possa sonhar — NATAL!

FERNANDA CRISTINA

Jogos Alegres para a Noite de S. Silvestre

É muito costume na reunião de fim do ano, serem organizados jogos para mais agradavelmente se passar o tempo.

Será, pois, muito útil, aprender alguns jogos engraçados para essa ocasião, e por isso, aqui apresentamos várias sugestões que certamente terão muito sucesso na noite alegre de passagem do ano.

CORRIDA DE SACOS — São necessários cartuchos de papel e cordel forte.

Começa-se por esticar o cordel de uma ponta à outra da sala, a 1,75 cm, do chão aproximadamente. Cinco a seis sacos, cheios e atados com um cordel, serão suspensos a intervalos regulares. O jogo consiste em ir, com os olhos vendados, ao encontro dos sacos, fazendo rebentar o maior número possível de cartuchos, estalando-os com o movimento de uma mão de encontro à outra.

Os Jogadores devem partir ao mesmo tempo, e a parte engraçada do jogo consiste na luta para rebentar os cartuchos.

CABRA-CEGA DOS GULOSOS — Pelo mesmo sistema usado no primeiro jogo, suspender-se-á, de meio em meio me-

tro, um cacho formado com tâmaras, passas ou figos. Vendam-se os olhos ao número de jogadores correspondente aos cachos, e colocam-se, em linha, a três passos da corda e com as mãos atadas atrás das costas. Ao sinal de partida, cada um deverá esforçar-se por encontrar e comer o maior número de frutos possível, sendo vencedor aquele que o conseguir.

A DANÇA DA COLHER — Cada par munir-se-á de uma colher de café, na qual repousará uma bola de «ping-pong». Os dançarinos deverão executar uma valsa rodopiante, segurando os dois pelo cabo, a colher com a bola. O vencedor será o par que conseguir conservar a bola sobre a colher durante mais tempo.

A DANÇA DO LIMÃO — Os dançarinos deverão conservar as mãos atrás das costas e serão ligados apenas por um limão que se colocará entre a testa dos dois. O par deverá dançar «chá-chá-chá» sem deixar cair o limão. Ninguém deverá ficar sentado e será vencedor não quem conservar o limão na posição exigida, como quem executar a dança mais caprichosa.